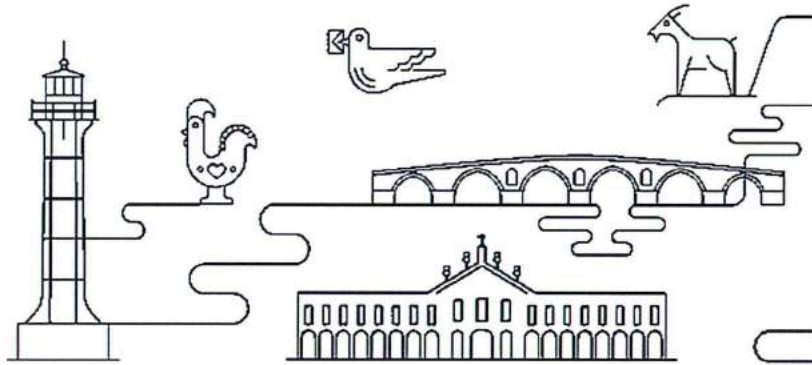


vale do 
cávado
comunidade intermunicipal
do cávado

Handwritten blue ink marks:
A checkmark-like symbol.
A stylized signature or initials.
A large, simple outline of the letter 'C'.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2020

(Handwritten signatures and initials)

ÍNDICE

A. ENQUADRAMENTO GERAL	3
A1. INTRODUÇÃO	4
A2. ENQUADRAMENTO E APRESENTAÇÃO	4
A3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO	6
A4. PRINCIPAIS RECURSOS.....	7
B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO	9
B1. CONTRATUALIZAÇÕES - PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO PEDU DE BRAGA.....	11
B2. EIDT DO CÁVADO 2021-2027	16
B3. ECONOMIA E TURISMO	17
B4. ENERGIA	35
B5. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES	38
B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS	40
B7. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO	48
B8. AÇÃO SOCIAL	55
B9. CULTURA.....	57
B10. SERVIÇOS PARTILHADOS	60
B11. COMUNIDADE TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO	61
B12. GESTÃO DO PATRIMÓNIO	62
B13. DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	63
B14. JUSTIÇA.....	64
B15. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS	65
B16. REDES COLABORATIVAS	65
B17. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO	66
B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS	68
C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO	70
C1. APRESENTAÇÃO	71
C2. RECEITA.....	71
C3. DESPESA.....	73
C4. NOTAS FINAIS	74





A1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei 75/2013 de 12 de setembro e aos estatutos da Comunidade Intermunicipal do Cávado, submete-se à apreciação e aprovação da Assembleia Intermunicipal do Cávado a presente proposta das **“Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020”** da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

A2. ENQUADRAMENTO E APRESENTAÇÃO

O objetivo central do Plano que se passará a apresentar, é não só assegurar o cumprimento das atribuições legais e estatutárias da CIM Cávado, mas também apresentar um conjunto de compromissos estruturantes e estratégicos para 2020, que refletem a visão político estratégica do Conselho Intermunicipal do Cávado para o território.

O plano propõe a realização de um conjunto de objetivos que assegurarão a continuidade dos compromissos e atividades que provêm de 2019, e serão transferidas para 2020, assim como o desenvolvimento de novas iniciativas emanadas da visão político estratégica do Conselho Intermunicipal do Cávado, e do alinhamento do território com as políticas regionais e nacionais para os diversos setores com enquadramento nas competências da CIM.

O ano 2020 será particularmente desafiante, por um lado porque será o ano do pré-encerramento do atual quadro comunitário, mas por outro lado porque será o ano da conclusão e da estabilização de uma nova Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da NUT III Cávado, para o período 2021-2027, que suportará as negociações que serão estabelecidas com as entidades regionais e nacionais no âmbito da futura programação comunitária. Por último, porque serão abertos importantes dossiers com grande impacto no território, e de natureza estratégica para os municípios da CIM. Estes dossiers resultarão em atividades concretas que desejavelmente serão postas no terreno ainda em 2020.

Referimo-nos à promoção do concurso público internacional para a concessão dos transportes públicos rodoviários de passageiros no território do Cávado, assim como aos importantes concursos para atribuição das concessões de energia elétrica em baixa tensão, que são da competência dos municípios, e que o Governo já anunciou que seriam retomados em 2020.

O ano 2020 será também o ano do fim da tarifa de energia elétrica regulada, obrigando todos os consumidores, inclusive municípios, a contratarem os comercializadores em regime livre. Nesta matéria a CIM já se preveniu criando uma resposta eficaz para os municípios, com a

criação de uma Central de Compras Públicas da CIM Cávado, que já está a funcionar com muita maturidade.

O próximo ano também será determinante na capacitação da CIM e dos seus municípios para receberem a transferência de novas competências da administração central para a administração local ao abrigo da Lei 50/2018 de 16 de agosto, que de acordo com o artigo 4 da referida Lei, *“todas as competências previstas na presente lei consideram-se transferidas para as autarquias e entidades intermunicipais até 1 de janeiro de 2021”*.

São muitos e de natureza muito diversificada os projetos que a CIM Cávado se propõe realizar em 2020, alguns na continuidade de 2019 e outros a iniciar em 2020. Estaremos atentos a todas as oportunidades que surjam e responderemos a todos os desafios para os quais tenhamos e/ou consigamos competências.

Há, no entanto, uma área a que estaremos particularmente atentos porque é estratégica para os nossos municípios e está bem identificada nos objetivos estratégicos europeus para o próximo período de programação: *“Uma Europa mais verde e Hipocarbónica”* que prevê a transição das regiões para uma energia limpa e equitativa, a promoção de investimentos verdes e azuis, da economia circular, de iniciativas que visem a adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos.

Procuraremos tirar partido do potencial geoestratégico da NUT III Cávado na captação de fundos, que queremos alargar mais acentuadamente às oportunidades criadas pela nossa condição de região transfronteiriça, pela frente para o oceano atlântico, e pelos ativos constituídos pelas áreas protegidas do Cávado – PNPGE e a Área Protegida de Esposende, valores únicos que têm sido marginalizados.

Também procuraremos associarmo-nos e cooperar mais intensamente com os centros de conhecimento, do Cávado em especial, mas também da região em geral. Referimo-nos à UM, ao IPCA, à Universidade Católica de Braga e também ao IPVC.

Neste conjunto de preocupações incluímos a colaboração mais intensa com os municípios para captar oportunidades que surjam a partir da Comunidade Europeia a favor das regiões. Incluímos também problema das comunicações como fator de competitividade para qualquer região, onde uma grande porção do nosso território ainda vive no *“escuro das comunicações digitais”*, o valor económico da agricultura e das florestas e na problemática da baixa densidade que será revista pelo Governo que agora tomou posse. Entendemos que pelo menos os Municípios de Terras de Bouro, Vila Verde e Amares deverão ser enquadrados e

contemplados com medidas específicas para alocação especial de investimentos na baixa densidade.

A concretização deste plano só será possível com o apoio dos Senhores Presidentes e dos senhores Vereadores, que sempre foi disponível e incondicional, e com o profissionalismo e competência dos nossos técnicos da CIM e da AEC, e com a estreita cooperação com técnicos dos municípios, cuja cooperação e empenho são indispensáveis para o cabal cumprimento da nossa missão.

De seguida far-se-á uma breve descrição da estrutura social da CIM, dos seus recursos humanos e patrimoniais, ao que se seguirá a descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta mais concreta de atividades para 2020, e finalmente o documento previsional e detalhado das contas.

A3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. **Assembleia Intermunicipal**
- II. **Conselho Intermunicipal**
- III. **Secretariado Intermunicipal**
- IV. **Conselho Estratégico**

I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos diretamente nas respetivas Assembleias Municipais de acordo com o estabelecido pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor.

II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 30 de Outubro de 2017.

- **Presidente:** Ricardo Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga



- **Vice-Presidente:** Miguel Costa Gomes – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** António Cerqueira Vilela – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** António Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Manuel Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

III. Secretariado Executivo Intermunicipal

- **Primeiro Secretário Executivo:** Luís Manuel Machado Macedo

IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão consultivo a ser constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais, sendo da competência do Conselho intermunicipal deliberar sobre a composição em concreto deste órgão. Recorde-se que o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal é um órgão de natureza consultiva destinado a apoiar ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal.

A4. PRINCIPAIS RECURSOS

I. Humanos

A CIM do Cávado contará em 2020 no seu quadro de pessoal com 19 trabalhadores: 17 efetivos, 1 contratado a termo e 1 em regime de mobilidade. Com as seguintes categorias: 16 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico Administrativo e 2 Assistentes Operacionais. Contará também, a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo na CIM de uma manhã por semana.

II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.



Por outro lado, a CIM Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do Município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

A frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria.

III. Financeiros

Tal como nos anos anteriores, cerca de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tem merecido e beneficiado de participações financeiras comunitárias, o que vem sendo uma vantagem, na medida em que diminui a participação dos seus associados.

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente:

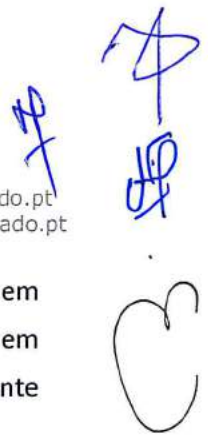
- 11% são provenientes do Orçamento Geral do Estado;
- 23% de prestações dos municípios;
- 65% são provenientes de projetos comunitários no âmbito do PORTUGAL 2020;
- 1% têm outra proveniência;

A despesa assume os princípios legalmente instituídos. Esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2020 prevê um volume global de receita corrente que atingirá um montante de 2.673.770 € o que compara com a despesa corrente de 2.381.870€, enquanto a receita de capital fica pelos 61.930 € para uma despesa de capital de 353.830 €.



B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Apresenta-se de seguida a proposta das principais de atividades e projetos a desenvolver em 2020, as quais foram alinhadas em cerca de 16 temas mais relevantes, subdivididos em diversas atividades e projetos, os quais serão descritos de forma sucinta, mas suficientemente esclarecedora, do ponto de vista da dimensão, parcerias e objetivos propostos.

O primeiro projeto da lista refere-se ao Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado, o qual será um pouco mais desenvolvido do que os restantes projetos dados a sua importância e também complexidade no contexto da atividade da CIM.

Os projetos e ações desenvolvidas pela CIM do Cávado apresentam geralmente a dimensão intermunicipal, acrescentando nos resultados valores relevantes para os municípios.

Os temas e projetos a referir são os seguintes:

- 1. Contratualizações - Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado | PEDU DE BRAGA**
- 2. EIDT do Cávado 2021-2027**
- 3. Economia e Turismo**
- 4. Energia**
- 5. Autoridade Intermunicipal de Transportes Emissão das Autorizações**
- 6. Território, Ambiente e Florestas**
- 7. Educação e Formação**
- 8. Ação Social**
- 9. Cultura**
- 10. Serviços Partilhados**
- 11. Comunidade Territorial de Cooperação**
- 12. Gestão do Património**
- 13. Descentralização de Competências**
- 14. Justiça**
- 15. Assessorias aos municípios**
- 16. Redes Colaborativas**
- 17. Comunicação e Representação da CIM do Cávado**
- 18. Parcerias e Colaborações Institucionais**
- 19. Representações Institucionais**



B1. CONTRATUALIZAÇÕES - PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO | PEDU DE BRAGA

1.1 ENQUADRAMENTO DO PDCT CÁVADO

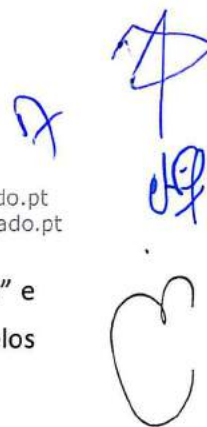
O ano de 2020 irá corresponder ao quinto ano de execução do atual Quadro Comunitário, e que se encontra na sua fase final de implementação. A Comunidade Intermunicipal do Cávado, enquanto Organismo Intermédio na Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020¹ terá novos desafios nestes próximos dois anos de gestão das suas competências delegadas pelos Programas Operacionais NORTE 2020, POSEUR e PDR.

A alteração do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, através da Decisão de Execução da Comissão Europeia de 05.12.2018, veio permitir a reafectação de recursos financeiros entre os seus eixos prioritários e a modificação da descrição de ações a apoiar e tipos de beneficiários, assim como a revisão de indicadores específicos do programa (de resultados, de realizações e financeiros) e do quadro de desempenho, incluindo metas intermédias para 2018 e os objetivos finais para 2023.

Esta mesma Decisão de Execução da Comissão Europeia implicou uma revisão das tipologias financiadas pelos diversos Programas Operacionais na área da inclusão social, previstas nos PDCT e financiadas pelo PO ISE, que se traduziu no reforço da dotação da PI 9.1 financiada pelo NORTE 2020, no mesmo montante da dotação anteriormente financiada pelo PO ISE e a afetar exclusivamente à medida “Cultura para todos”, deixando o PO ISE de ser o PO financiador dos PDCT.

Neste contexto, foi deliberado, pela Comissão Diretiva do NORTE 2020, em 24/04/2019, o reforço da dotação financeira do Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM do Cávado alocada às prioridades de investimento **(PI): 4.3.** “apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas”; **8.3** “criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras”; **9.1** “inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade”; **9.7** “investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e

¹ Contratos de Delegação de Competências assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais a 5 de Agosto de 2015



recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária” e **10.5** ”desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas”, e que se resumem pelos seguintes montantes do quadro seguinte:

REFORÇO POR PRIORIDADES DE INVESTIMENTO PO NORTE

PI	FUNDO	DOTAÇÃO INICIAL	REFORÇO	DOTAÇÃO FINAL
PI 2.3	FEDER	1 927 454,48€	179 800,00€	2 107 254,48€
PI 4.3	FEDER	9 129 610,05€	1 528 300,00€	10 657 910,05€
PI 8.3	FSE	6 471 350,58€	899 000,00€	7 370 350,58€
PI 9.1	FSE	6 526 616,22€	2 974 452,79€	9 501 069,01€
PI 9.7	FEDER	2 210 444,27€	2 697 000,00€	4 907 444,27€
PI 10.5	FEDER	12 750 000,00€	2 247 500,00€	14 997 500,00€
TOTAL NORTE 2020		44 564 917,16€	10 526 052,79€	55 090 969,95€

Este processo consolidou-se em 06/05/2019, com a assinatura da Adenda ao PDCT com os Programas Operacionais do NORTE 2020, da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) e do Desenvolvimento Rural (PDR).

No total, este território tem disponível um apoio global de mais de 57 milhões de euros, distribuídos por diversas intervenções prioritárias, em diferentes áreas, como a inclusão, a educação e formação, a criação de emprego e a eficiência energética, conforme identificado nos Quadros seguintes:

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial atualizado

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO		Valores Contratualizados em 05 de agosto de 2015		Valores Reprogramados em 06 de maio de 2019	
PI	Descrição	Fundo	Elegível	Fundo	Elegível
02.03	Acesso às TICs - Modernização Administrativa	1 927 000€	2 268 000€	2 106 800 €	2 478 588 €
05.01	Adaptação às alterações climáticas, prevenção e gestão de riscos - POSEUR	213 000€	250 000€	212 500 €	250 000 €
05.02	Assegurar a resistência às catástrofes - POSEUR	627 000€	738 000€	627 500 €	738 235 €
06.01	Resíduos – educação e sensibilização – POSEUR	298 000€	350 000€	297 500 €	350 000 €
04.03	Transição para economia de baixo teor de carbono; Eficiência Energética; Produção Energias renováveis IP	9 129 000€	10 740 000€	10 657 910 €	12 538 718 €
08.03 I	Apoio à criação de emprego - IEFP	3 139 000€	3 693 000€	0 €	0 €
08.03	Apoio à criação de emprego por conta própria, microempreendedorismo e criação de empresas	3 332 000€	3 921 000€	7 370 351 €	8 671 001 €
08.08	Viveiros apoio ao investimento por conta própria, microempresas e criação de empresas	1982 543€	2 332 404€	1 982 543 €	2 332 404 €
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza IEFP (Contratos emprego-inserção)	6 526 616€	7 678 372€	6 526 616 €	7 678 372 €
9.01 V	Promover a inclusão social, combater a pobreza POI SE (Voluntariado)	181 000€	212 000€	0 €	0 €
09.01 C	Promover a inclusão social, combater a pobreza (Cultura para Todos)	1798 000€	2 115 000€	2 974 452 €	3 499 355 €
09.04	Melhoria de Acesso a serviços sustentáveis	996 000€	1 172 000€	0	0
09.07	Infraestruturas sociais	2 210 000€	2 601 000€	4 907 444 €	5 773 464 €
10.01	Educação - prevenção do insucesso e abandono escolar	3 567 000€	4 196 000€	3 566 899 €	4 196 351 €
10.05	Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico	12 750 000€	15 000€	14 997 500 €	17 644 118 €
03.M04	Infraestruturas coletivas: regadios tradicionais, segurança de barragens, emparcelamento	880 000€	1 036 000€	880 175 €	1 035 500 €
	TOTAIS	49 557 000€	58 302 000€	57 108 190€	67 186 105€

Handwritten mark

Handwritten signature and initials

1.1. Enquadramento do PDCT Cávado

Com a reprogramação do Programa Operacional NORTE 2020, o Plano de Desenvolvimento Territorial do Cávado terá, no ano de 2020, como objetivo estratégico promover a execução física e financeira das Prioridades de Investimento reforçadas, junto dos seus públicos-alvo e instituições sinalizadas no PDCT.

1.1.1. Estrutura de Apoio Técnico do PDCT Cávado

A equipa técnica da Unidade do PDCT é composta por elementos efetivos provenientes do quadro de pessoal da CIM Cávado, que se distribuem pelas unidades de coordenação, de acompanhamento físico, financeiro e de monitorização. No ano de 2020 esta estrutura estará reforçada com mais um elemento na unidade de acompanhamento financeiro, tendo em conta o elevado nível de execução financeira das operações contratadas.

1.1.2. Dinamização, Apoio e Acompanhamento na instrução de candidaturas aos Avisos

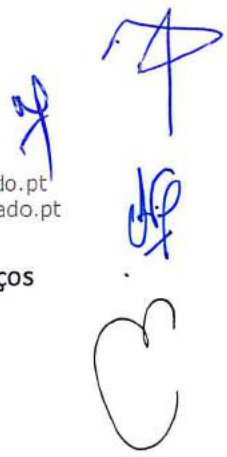
Tal como nos anos anteriores, a Estrutura de Apoio Técnico do PDCT do Cávado irá assumir um relevante papel de dinamizador dos processos junto dos promotores, tendo em conta a diversidade e especificidade de cada Aviso. Este apoio verifica-se através de reuniões regulares com as equipas internas de cada município relacionadas com a preparação de candidaturas em cada Aviso, bem como com outros promotores que requerem o nosso apoio na resolução de problemas e esclarecimentos de dúvidas. Desta forma, pretende-se garantir que foram prestados os esclarecimentos necessários para a boa instrução de candidaturas, e consequentemente para uma boa execução das mesmas.

1.1.3. Avaliação de candidaturas

Para o ano de 2020, a CIM Cávado, através do PDCT, irá assegurar a análise da elegibilidade e mérito das candidaturas apresentadas às Prioridades de Investimento 2.3, 4.3., 8.3., 9.1, 9.7 e 10.5, com o devido acompanhamento e supervisão das respetivas Autoridades de Gestão.

1.1.4. Execução Financeira

O acompanhamento financeiro terá, em 2020, um peso relativamente grande nas atividades da Estrutura de Apoio Técnico. Este peso justifica-se pelo elevado número de candidaturas já aprovadas e em execução das candidaturas aprovadas no período de 2016 a 2019, e o acompanhamento financeiro das operações a serem aprovadas dos Avisos que encerram em 2019, a saber:



- AVISO NORTE-50-2019-13 | Espaços Cidadão - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos
- AVISO Nº NORTE-42-2019-48 | Equipamentos Sociais - CIM – Cávado
- AVISO N.º NORTE-30-2019-34 | Cultura Para Todos
- AVISO NORTE-73-2019-35 | Infraestruturas Educativas Para O Ensino Escolar (Ensino Básico e Secundário)

1.1.5. Plano Anual de Visitas ao Local

Cabe à Estrutura Técnica do PDCT do Cávado, no âmbito das competências delegadas pelas autoridades de Gestão dos diversos Programas, proceder às ações de Verificação no Local das Operações contratadas. Além do cumprimento do Plano Anual de Visitas ao Local a realizar pela AG do NORTE 2020, que pressupõe o acompanhamento no mínimo de uma visita ao local por cada Organismo Intermédio, deve a Estrutura de Apoio Técnico do Cávado cumprir o seu programa de Visitas das operações do PDCT. Estas verificações deverão recair sobre as operações com um financiamento comunitário superior a 100 000€, quando a despesa validada for igual ou superior a 25% relativamente ao investimento elegível aprovado, o mais tardar até ao seu encerramento. Estas operações já estão identificadas e serão incluídas no Plano de Verificações ao Local da EAT do Cávado para 2020.

1.2. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU) DO MUNICÍPIO DE BRAGA

Em 2020 a CIM do Cávado irá continuar a dar cumprimento ao Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Braga. Neste âmbito, e conforme o designado pela Comissão Interministerial de Coordenação - e de forma a assegurar a pretensão do município em delegar na Autoridade de Gestão Norte2020 - através da Comunidade Intermunicipal do Cávado, como Organismo Intermédio - as funções de controlo e aferição das operações aprovadas ao abrigo do PEDU de Braga, contratualizado em 31 de Maio de 2016, a CIM Cávado irá executar a Assistência Técnica ao PEDU de Braga, através da afetação dos recursos técnicos da sua equipa para a gestão deste Plano, nomeadamente para o acompanhamento físico (análise de admissibilidade, de mérito e monitorização), dos seguintes eixos de ação do PEDU que mobilizam o financiamento:

- Eixo 1 – Mobilidade urbana sustentável PAMUS Braga 2020



- Eixo 2 – Regeneração Urbana PARU Braga 2020
- Eixo 3 – Apoio a comunidades desfavorecidas PAICD Braga 2020

B2. EIDT DO CÁVADO 2021-2027

2.1. REVISITAÇÃO DA EIDT 2017-2020 FACE AO NOVO QUADRO COMUNITÁRIO

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Cávado 2017-2020 foi elaborada em 2013/2014 para dar suporte ao PDCT do Cávado, o documento quem por sua vez suportou a contratualização da CIM Cávado com o NORTE 20202, o POSEUR, o POISE e o PDR.

Embora a EIDT tenha resultado num documento estratégico abrangente e profundo enquadrando todo o Cávado, o que é facto é que já tem cerca de 5 anos e foi elaborado num contexto de grandes constrangimentos especialmente provocados pelo programa da “Troika” (2011-2014), com enormes taxas de desemprego, austeridade, etc, que felizmente estão ultrapassados.

Na atualidade, constatamos que o índice sintético de desenvolvimento publicado pelo INE relativo a 2018, que é composto por 3 componentes (Competitividade, coesão e qualidade ambiental), anuncia sinais muito positivos para o Cávado, nomeadamente na competitividade, na coesão e na qualidade ambiental, que evoluíram muito. O Cávado é a 3ª Região NUT III nacional com melhores índices SDR, superando a média. Em 2014 era a sexta.

Ao nível da NUT Cávado, metade dos municípios mostram convergência. A outra metade divergência. Sinteticamente, poderá dizer-se que Terras de Bouro tem divergido, e Braga tem valores mais favoráveis. Conclui-se que Terras de Bouro é um Território que exige a adoção de políticas urgentes de discriminação positiva.

Revisitar a EIDT 2014-2020 é procurar perceber o que correu bem e o que correu mal neste período até à presente data, tirar conclusões e formular mais corretamente os termos de referência para o desenho da EIDT 2020-2027 que deverá ser trabalhada em 2020.

O exercício de revisitação da EIDT que começou em 2019, também servirá para dar resposta a um desafio feito pelo Sr. Ministro do Planeamento em meados de 2019, durante uma reunião realizada em Tomar em Maio de 2019 com as CIMs e AMs de todo o país.



2.2. ELABORAÇÃO DA EIDT 2021-2027

No quadro do próximo período de programação 2021-2027, já há um manancial considerável de informação, com diversas origens, que nos permitirá iniciar uma reflexão estratégica para o futuro. Assim, a Comunidade Europeia já deu a conhecer em 2018 os principais regulamentos que condicionarão o próximo período de programação, o Governo Português já produziu um documento definindo as grandes prioridades e orientações com a indicação de um novo modelo de governação, e recentemente, a CCDRN também produziu um documento de reflexão estratégica que se enquadra nos referenciais atrás referidos.

Do lado da CIM Cávado, já iniciamos em finais de 2019 a elaboração um documento de reavaliação do EIDT do Cávado 2014-2020, o que nos permitirá estabelecer os termos de referência daquilo que pretendemos para o futuro, orientados para combater os principais estrangulamentos estruturais que a NUT Cávado continua a enfrentar, e a promover a correspondente valorização dos ativos específicos, expresso numa nova EIDT para o período 2021-2027, cuja elaboração propomos que se realize em 2020.

B3. ECONOMIA E TURISMO

- 3.1. Minho Inovação
- 3.2. Minho Região Europeia da Gastronomia
- 3.3. Ecovia do Cávado e Homem
- 3.4. Caminhos de São Bento da Porta Aberta: Elaboração de Guia com a escala Minho.
- 3.5. Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres
- 3.6. Projeto Piloto de Economia Circular
- 3.7. Observatório para o Turismo Sustentável para a Região Norte e Galiza

3.1. MINHO INOVAÇÃO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e seus 24 municípios

Descrição Geral: O Minho Inovação é um projeto construído a partir de um consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, a CIM do Alto Minho e a CIM do Ave, enquadrado numa Estratégia de Eficiência Coletiva – EEC, dirigido essencialmente a territórios de “baixa densidade”.

Objetivos: Os principais pontos da estratégia e do programa de ação a desenvolver pela EEC Minho Inovação são, o Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização.

Projetos âncora: (I.E. 18 938 585 €):

- PA1: Marketing, Comunicação e Internacionalização
- PA2: Touring Cultural - Identidade Cultural do Minho
- PA3: Touring Cultural - Aldeias de Portugal (Minho)
- PA4: Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais
- PA5: Turismo Natureza/Náutico – Naturminho II
- PA6: Minho Náutico (Mar, Rio, Albufeiras)
- PA7: Touring Cultural – ações infraestruturais
- PA8: Turismo de Natureza /Náutico – ações infraestruturais
- PA9 Enogastronomia: sabores, ofertas e conhecimento
- PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo
- PA11 Coordenação e Gestão

Atividades em 2020:

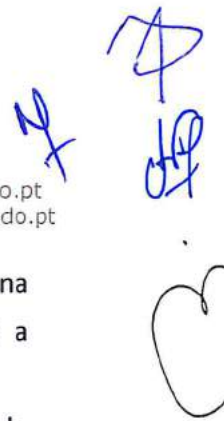
Execução, e/ou acompanhamento dos Projetos Âncora, cujo grau de intervenção é variável de acordo com a coordenação dividida e assumida por cada parceiro. Se nuns casos a CIM do Cávado assume o papel de entidade executora de atividades, noutras assume um papel de parceiro no desenvolvimento das tarefas ou mesmo apenas de observador nos casos em que os municípios assumem o papel de executores.

3.1.1. Projeto Âncora 1: Marketing, Internacionalização e Comercialização

O projeto âncora Marketing, Comunicação e Internacionalização constitui uma oportunidade para continuar a delinear e implementar uma estratégia de promoção dos recursos turísticos do Minho de baixa densidade, assegurando os mecanismos de ordem financeira, organizacional e comunicacional indispensáveis à sua adequada execução.

Objetivos:

- Apostar no marketing e na promoção, nacional e internacional através de eventos qualificados e inovadores e no marketing digital;



- Estimular o aprofundamento do conhecimento em torno dos recursos endógenos e na sua divulgação bem como a criação de conteúdos e narrativas que promovam a diferenciação e reforcem a atratividade turística;
- Aproximar a promoção turística do território da comercialização provocando oportunidades de venda, designadamente através da diversificação dos canais de distribuição e do cruzamento de ofertas de produtos e serviços turísticos.

Atividades Previstas 2020:

- Plano de Comunicação e de reativação da marca “Amar o Minho”;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico 2030 para o Minho
- Capacitação estratégica e comunicação interna: dotar os recursos humanos das entidades públicas de competências necessárias para a gestão e promoção do subdestino como um todo.
- Marketing e Comunicação:
 - Conceção e produção de material promocional designadamente: atualização de brochuras, vídeos e mapas turísticos;
 - Produção de vídeos promocionais sobre as potencialidades turísticas do Minho
 - Realização de ações e campanhas publicitárias e de comunicação (produção de conteúdos editoriais para imprensa escrita, rádio e televisão nacional e internacional para promoção territorial do Minho enquanto destino turístico de excelência);
 - Organização de Fam e Press Trips;
 - Estratégia de promoção online:
 - Reforço da presença do Minho nas plataformas de reservas;
 - Ativação das redes sociais;
- Constituição de um banco de imagens turísticas do Minho;
- Apoio técnico à organização de eventos e feiras, nomeadamente nas edições de 2020 das Feiras de Turismo BTL e FITUR, entre outros e também das Embaixadas do Minho;
- Minho Film Commission: criação de uma estratégia de ação dotada de meios e recursos que possibilitem uma promoção ativa de atração de produções cinematográficas para o Minho.

3.1.2. Projeto Âncora 2: Touring Cultural - Identidade Cultural do Minho

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho



Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e os seus 24 Municípios

Descrição Geral:

O projeto âncora PA2. Touring Cultural Identidade Cultural do Minho- tem como objetivo a classificação, preservação e qualificação dos recursos patrimoniais em que assenta este produto turístico, tendo em vista a estruturação em rede da oferta turística.

Objetivos:

- Classificação, preservação e valorização dos itinerários e do património cultural imaterial;
- Organizar, promover e melhorar a acessibilidade ao património cultural e paisagístico, material e imaterial, na região do Minho;
- Promover o voluntariado dirigido à qualificação e manutenção dos itinerários bem como à prestação de apoio ao peregrino/turista;
- Estimular a criação e melhorar a competitividade de micro-negócios e de experiências de auto-emprego associados aos itinerários turísticos regionais.

Atividades em 2020:

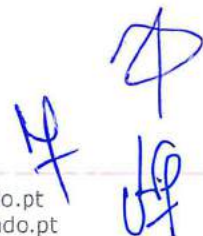
- Produção de conteúdos e narrativas – Estórias do Minho:
 - Prémios de Story Telling Digital e Analógico;
 - Programa de Residências Artísticas;
- Organização do Ciclo de Conferências sobre Estórias do Minho;
- Apoio no processo de classificação de património cultural Imaterial e Imóvel do Minho;
- Programa de Comunicação e Publicidade: promoção dos eventos e atividades incluídos neste projeto em articulação com o Plano de Comunicação global da EEC Minho Inovação.

3.1.3. Projeto Âncora 3: Touring Cultural - Identidade Cultural do Minho

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Alto Minho e todos os seus 24 Municípios

Descrição Geral: Esta operação incide especialmente na área da promoção, animação e gestão, complementando os investimentos infraestruturais e em equipamentos, promovidos



pelos Municípios no âmbito do Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho PA7. Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal Minho) bem como os investimentos públicos e privados apoiados pelos GAL, ao longo de vários ciclos de programação dos fundos estruturais.



Objetivos:

- Estruturar, Qualificar e Inovar o Produto Turismo de Aldeia no Minho de modo a aumentar os fluxos e receitas turísticas;
- Promover a comercialização do Turismo de Aldeia através de programas de comunicação e de animação;
- Desenvolver a venda cruzada entre o Turismo de Aldeia e os restantes produtos chave da estratégia, designadamente a Enogastronomia, os Touring Culturais e Paisagísticos e o Turismo de Natureza.

Atividades 2020:

- Apoio aos municípios do desenvolvimento do programa de animação cultural, social e económica das Aldeias do Minho;
- Programa de promoção e Comunicação:
 - Conceção, produção e edição de um mapa das aldeias de Portugal – Minho que constituirá um roteiro para orientar e apoiar a visita turística e Programa com o calendário anual de eventos de toda a rede de aldeias do Minho;
 - Comunicação e publicidade: implementação de um conjunto de atividades gerais para as Aldeias do Minho e particulares de cada uma das ações previstas. Esta ação complementa o PA1 de Marketing, Comunicação e Internacionalização

3.1.4. Projeto Âncora 4: Touring Cultural – Artes e Produtos Tradicionais

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e os Municípios de Viana do Castelo, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa do Lanhoso e Vila Verde

Descrição Geral: O projeto âncora PA4. Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais tem como objetivo a qualificação, valorização e promoção dos produtos artesanais certificados;

incrementar a certificação dos produtos artesanais do Minho; capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais; criar um roteiro de turismo criativo e experimental no Minho

Objetivos:

- Qualificar, valorizar e promover os produtos artesanais certificados;
- Incrementar a certificação dos produtos artesanais do Minho;
- Capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais;
- Criar um roteiro de turismo criativo e experimental;

Atividades 2020:

- Apoio aos municípios e demais parceiros na implementação do Programa de Qualificação, Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Certificados.
- Apoio aos municípios e demais parceiros na implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho
- Programa Multidisciplinar de Capacitação em Inovação nas Artes e Produtos Tradicionais do Minho: concurso de ideias, workshops e ações de capacitação.
- Roteiro do Turismo Criativo e Experiencial do Minho:
 - Conceção do roteiro das oficinas de artesãos do Minho.

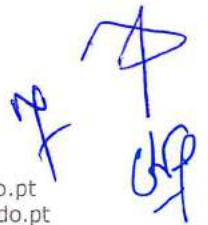
3.1.5. Projeto Âncora 5: Turismo Natureza/Náutico – Naturminho II

Entidade Coordenadora: CIM do Ave

Parceiros: CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e ADERE – Peneda Gerês

Descrição Geral:

Num território com grande diversidade de experiências turísticas relacionadas com a Natureza, onde mais de 200 agências de animação turística tornam viáveis ofertas estruturadas, o Naturminho II irá apoiar três novas rotas de Cycling & Walking e uma quarta rota já homologada, articulando-as com os Portuguese Trails, do Turismo de Portugal, captando agentes, estruturando o modelo de gestão e apreciando a oferta global do produto.



Objetivos:

- Gerar uma contínua articulação entre os vários agentes económicos do setor do turismo de natureza;
- Adaptar a estratégia de qualificação e promoção do turismo de natureza às tendências da procura e ao perfil do turista, tendo presente os diferentes mercados prioritários;
- Estimular o empreendedorismo e a criatividade nas ofertas existentes e negócios;
- Promover o emprego, a qualificação e valorização das pessoas e o aumento dos rendimentos dos profissionais do turismo;
- Potenciar o turismo de natureza enquanto contributo para a sustentabilidade e dinamização dos territórios de baixa densidade.

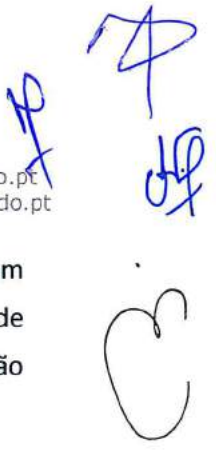
Atividades em 2020:

- Estruturação da oferta do Turismo de Natureza:
 - Apoio ao desenvolvimento da carta e elaboração do projeto das Grandes Rotas do Minho e a sua respetiva homologação de acordo com os requisitos bike & walk friendly;
 - Iniciativas de capacitação das empresas de animação turística e de alojamento com vista à integração no Portuguese Trails/Turismo de Portugal;
- Marketing e Promoção:
 - Lançamento do Prémio de Inovação para o Turismo de Natureza;
 - Desenvolvimento de conteúdos diversos que serão utilizados nas ações de comunicação e de promoção do turismo de natureza, das rotas-âncora, do produto cycling & walking e do Minho, bem como na divulgação do próprio projeto (Plano de Comunicação).
 - Material promocional: instrumentos de promoção em suporte papel para distribuição em eventos e postos de turismo.
 - Apoio à organização de Eventos de Turismo da Natureza
 - Comunicação e publicidade: realização de conferências de imprensa, press releases, publicidade online, newsletters e a realização de press trip.

3.1.6. Projeto Âncora 6: Turismo Natureza/Náutico – Minho Náutico/Mar/Rio e Albufeiras

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave e CIM do Cávado.



Descrição Geral: O projeto âncora, dedicado a componente imaterial do Turismo Náutico, tem na base um conjunto de recursos naturais e paisagísticos e planos de água do Minho de inegável valor natural e potencial de valorização turística pelas oportunidades de fruição variada que proporcionam.

Objetivos:

- Desenvolvimento e promoção de uma gama de produtos de turismo náutico distribuídos por todo o território, disponibilizados por uma rede de prestadores qualificados;
- Reforço das qualidades técnicas, da acessibilidade e da animação das infraestruturas e locais de suporte à prática das diversas modalidades da náutica;
- Mobilizações das comunidades locais, valorização dos recursos e Inovação de produtos e ofertas;
- Apoiar o investimento privado no turismo, em particular nas áreas de baixa densidade;
- Estruturar, qualificar e certificar produtos, serviços e territórios.

Atividades em 2020:

- Marketing e Comunicação:
 - Estruturação da oferta náutica do Minho: mapeamento e elaboração de um catálogo dos agentes e da oferta de animação turística do Minho (incluindo publicação em papel e base de dados digital)
 - Conceção e implementação de uma estratégia de marketing para o Minho náutico;
 - Apoio à realização de eventos náuticos no Minho;
- Redes para a Inovação:
 - Dinamização da Rede Náutica: Programa de capacitação dos agentes de animação turística náutica para o aprofundamento da cooperação empresarial e da ação/comercialização coletiva;
 - Prémios Inovação – Experiencias Minho Náutico.

3.1.7 Projeto Âncora 7: Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal – Minho)

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado



Parceiros: CIM do Ave, (entidade Coordenadora), CIM do Alto Minho, e os seus 24 municípios.

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de carácter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA2 – Identidade Cultural do Minho, PA3 – Aldeias de Portugal – Minho e PA4 – Artes e Produtos Tradicionais).

Objetivos:

- Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse e potencial turístico;
- Qualificação, estruturação e qualificação de redes e de rotas culturais e religiosas;
- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Promoção da Acessibilidade para Todos aos bens e recursos patrimoniais culturais;
- Infraestruturas e equipamentos destinados a apoiar a visita turística inseridos em bens ou conjuntos patrimoniais relevantes;
- Qualificação e valorização turística das Aldeias de Portugal / Minho;

Atividades em 2020:

As operações a incluídas neste PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De aprovação das candidaturas submetidas em 2018 e 2019;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

3.1.8 Projeto Âncora 8: Turismo de Natureza / Náutico

Entidade Coordenadora: CIM do Ave



Parceiros: CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e os seus 24 municípios

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de caráter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA5 – Naturminho II PA6 – Minho Náutico/Mar / Rio / Albufeiras).

Objetivos:

- Construção, reabilitação e sinalização de percursos pedestres, cicláveis, equestres, ecovias, ciclovias e ecopistas bem como troços e estruturas de interligação, designadamente obras de arte, que contribuam para a criação de itinerários de visita ao território do Minho;
- Implementação ou valorização de rotas e percursos existentes e sua adaptação às orientações e tendências atuais, nomeadamente a adaptação dessas rotas ao conceito e exigências dos “Portuguese Trails” (Turismo de Portugal);
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de interpretação e observação do património natural associados a rotas, percursos, itinerários de visita (rotas, percursos, etc.);
- Aquisição de conteúdos e instalação de equipamentos para interpretação do património natural;
- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em montanha;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em rios, mar, rio e praia, incluindo as atividades de vento;
- Sinalização de infraestruturas, equipamentos e de recursos associados;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos inseridos em planos e sistemas de segurança e resgate associados às modalidades de turismo de natureza e ao turismo náutico.

Atividades em 2020:

À semelhança do PA 7, as operações a incluídas neste PA são de caráter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De aprovação das candidaturas submetidas em 2018 e 2019;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.



3.1.9 Projeto Âncora 9: Enogastronomia – Sabores, Ofertas e Conhecimento

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave e CIM do Cávado

Descrição Geral: O presente PA9. visa fomentar iniciativas conjuntas tendo em vista a estruturação, valorização e promoção do produto "enogastronomia" do Minho, através da dinamização de atividades inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos com evidentes ganhos de escala, potenciando maior sustentabilidade das intervenções e a geração de externalidades positivas, criando condições para o desenvolvimento económico e social do território.

Objetivos:

- Consolidar a notoriedade do MINHO como região enogastronómica de excelência;
- Investigar, inovar e qualificar a oferta de vinhos e do enoturismo na região do Minho de forma a potenciar o surgimento de novas ofertas;
- Reforçar e trabalhar a identidade regional através do enoturismo;
- Encurtar as cadeias de comercialização e dinamizar os mercados locais;
- Captar quotas de mercado no turismo enogastronómico para a região.

Atividades em 2020:

- Marketing e Comunicação:
 - Estruturação do roteiro das Quintas do Minho
 - Mapa das Quintas do Minho;
 - Minho Wine Experience: Eventos de promoção dos Vinhos Verdes, designados a um público especializado, sempre aliado à gastronomia regional;



- Programa de educacional e de capacitação / qualificação da restauração e enoturismo em matéria de serviço e a promoção das produtos locais designadamente o Vinho Verde;
- Minho Young Chef Awards 2020: Organização, promoção e comunicação do concurso;
- European Young Chef Awards: Acolhimento, organização e promoção do evento.



3.1.10. Projeto Âncora 10: Inovação, Qualificação e Empreendedorismo

Entidade Coordenadora: CIM do Ave

Parceiros: CIM do Cávado e CIM do Alto Minho

Descrição Geral: Pretende-se com este projeto uma abordagem direta ao investimento privado e como tal está prevista a criação de uma plataforma colaborativa com a participação de um conjunto diversificado de agentes públicos e privados envolvidos no fenómeno turístico e do seu contributo para a monitorização das tendências de mercado, do ambiente empresarial e do investimento turístico, da identificação de carências e desafios.

Objetivos:

- Apoiar os projetos de investimento enquadrados nos produtos chave da estratégia;
- Assegurar a intermediação entre as empresas e as instituições de ensino superior, a administração e os utilizadores;
- Estimular o surgimento de ideias e projetos empresariais bem como apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços turísticos, e conexos, inovadores facilitando a sua prototipagem;
- Promover e apoiar o surgimento de start-ups e aceleração na área do turismo, e áreas conexas, bem como a transformação e valorização das ideias de negócio e projetos que integram o programa de ação;

Atividades em 2020:

- Aquisição de informação sobre a evolução da procura e da oferta turística do Minho
- Comité de Pilotagem: apoio técnico à criação e animação uma plataforma de reflexão estratégica;
- Levantamento das necessidades e oportunidades de inovação e qualificação da oferta turística do Minho;
- Ações piloto voluntaristas de inovação Turística no Minho:



- Inovação Aberta - Prémios de inovação: Planeamento, conceção e organização e promoção dos Prémios de Inovação Turística do Minho;
- Empreendedorismo Turístico: apoio técnico aos promotores de projetos complementares no território do Cávado

3.1.11. Projeto Âncora 11: Coordenação e Gestão

Entidades Coordenadoras: CIM do Alto Minho, Cávado e Ave

Descrição Geral: Tendo em consideração a dimensão do Programa de Ação expressa no número de intenções de investimento identificadas e o volume do investimento previsto, torna-se fundamental, a criação e funcionamento de estrutura transversal a todos os projetos, que assegure a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da Parceria, nomeadamente para a boa implementação dos projetos e sua monitorização, a agregação de sinergias entre os diversos projetos âncora, promoção e divulgação em torno dos produtos chave.

Objetivos:

- Funcionamento dos órgãos de gestão consagrados no contrato de consórcio celebrado;
- Dinamização de atividades de apoio técnico à sensibilização e informação necessárias à criação de condições tendentes à submissão e concretização de projetos complementares organizados em torno dos produtos Minho Inovação;
- Realização de atividades de promoção e divulgação dos programas de ação respetivos;
- Demais atividades elegíveis necessárias à adequada prossecução da Estratégia e Programa de Ação Minho Inovação.

Atividades em 2020:

- Dinamização da Parceria: articulação e acompanhamento da execução dos projetos âncora e complementares
- Promoção e divulgação: conferência de divulgação da EEC Minho Inovação, manutenção da Marca e site Minho In / Minho Inovação, bem como ações de benchmarking.
- Acompanhamento, Monitorização e Autoavaliação.



3.2. MINHO REGIÃO EUROPEIA DA GASTRONOMIA

Entidade Coordenadora: CIM do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave e CIM do Cávado

Descrição Geral: A região do Minho foi eleita em 2016, “Região Europeia da Gastronomia”, pelo Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT). Este prémio atribuído na sequência de uma candidatura dinamizada pelo Consórcio MINHO IN resultou posteriormente numa candidatura aos SIACs do NORTE 2020 cujo I.E. é de 1 289 706,63€.

Objetivos:

- Qualificação & Valorização da “Gastronomia do Minho” visando valorizar o potencial de desenvolvimento de uma base de atividades associada ao sector agroalimentar e à gastronomia nomeadamente, através da qualificação, inovação e capacitação em domínios chave dos principais recursos e /ou vocações produtivas territoriais.
- Promoção Territorial do Minho enquanto Destino Gastronómico de Excelência, orientada para colmatar e/ou valorizar os principais fatores críticos associados à sua competitividade e eficiência coletiva. Neste âmbito, visa-se contribuir para a promoção da atratividade regional, alicerçado na valorização e preservação dos recursos endógenos do Minho, promovendo a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global.

Atividades 2020:

- Promoção da imagem do Minho enquanto destino gastronómico de excelência ao nível nacional e internacional:
- Promoção e comunicação
- Vídeo e recolha fotográfica
- Publicação de prestígio a partir do referencial gastronómico
- Congresso Internacional sobre Gastronomia,
- Ações de intercâmbio de experiências de gastronomia com País Basco.



3.3. ECOVIA DO CÁVADO E HOMEM

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Ecovia do Cávado e Homem é um projeto de valorização ambiental e promoção do turismo natural no Cávado. Atravessa os seis municípios do território, num total de cerca de 55+20km, unindo o litoral ao interior e ligando duas áreas protegidas: Parque Natural Litoral Norte de Esposende e o Parque Nacional Peneda Gerês. Trata-se por isso, e também, de um importante projeto de coesão e identidade territorial para o Cávado.

A Ecovia do Cávado e Homem é uma infraestrutura verde programada para ser implementada em todo o território, ligando o litoral ao interior ao longo das margens dos rios Cávado e Homem. Esta infraestrutura está prevista no âmbito da EIDT- ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL CÁVADO 2014-2020, assim como em diversos planos sectoriais (designadamente o PAMUS e PEDU de Braga e Barcelos).

Objetivos: A implementação da Ecovia Cávado e Homem contribuirá para o aumento do contacto da população com o Rio Cávado e suas margens prevendo a valorização ambiental destes ecossistemas, através da criação de um canal dedicado à ecovia com o mínimo de impacto, tanto paisagístico como ao nível dos materiais que utiliza, de acordo com os condicionamentos legais existentes. Adicionalmente, o projeto prevê a limpeza e eliminação de espécies invasoras, a introdução de espécies autóctones, a valorização e a consolidação e a renaturalização das margens.

Atividades a desenvolver em 2020: Assessorar, dinamizar, e promover, todas as iniciativas que possam facilitar a promoção da obra da ecovia, junto dos municípios e de restantes entidades que direta ou indiretamente possam ter de se pronunciar sobre o processo. Implementar o plano de comunicação da ecovia.

3.4. CAMINHOS DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA: ELABORAÇÃO DE GUIA COM A ESCALA MINHO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM Ave





Descrição Geral: Nas últimas décadas, tem-se verificado um aumento do número de peregrinos e visitantes que acorrem ao Santuário de São Bento da Porta Aberta, pelos caminhos tradicionais de peregrinação e que, crescentemente juntam aos fatores estritamente religiosos, motivações de ordem cultural e o simples gosto pelo pedestrianismo.

Os Caminhos de São Bento da Porta Aberta atravessam um território bastante rico em termos culturais e naturais. Os caminhantes e peregrinos que os percorrem são contemplados com um riquíssimo património cultural classificado e atravessam uma paisagem natural única, que culmina no Santuário localizado numa encosta virada para o Parque Nacional da Peneda Gerês.

A valorização e a promoção dos caminhos de S. Bento e de todo o património que se encontra associado aos mesmos, ao potenciar o turismo em setores que registam um grande crescimento como o turismo cultural (religioso e patrimonial) e de natureza, constituirão um fator de desenvolvimento económico e social deste território, particularmente de alguns concelhos classificados como de "baixa densidade".

Objetivos: Atendendo a que os caminhos de peregrinação a S. Bento da Porta Aberta estendem-se por um vasto território, colocando os peregrinos e caminhantes perante um riquíssimo património cultural e natural e de crescente potencialidade quer no território da NUT III Cávado, quer nos restantes territórios da CIM Ave e CIM Alto Minho, pretende-se desenvolver a elaboração de um Guia à Escala MINHO dos Caminhos de São Bento, com a compilação de variada informação dos territórios promovendo os Caminhos de S. Bento da Porta Aberta, enquanto destino de peregrinação e visitação da Região e Turístico.

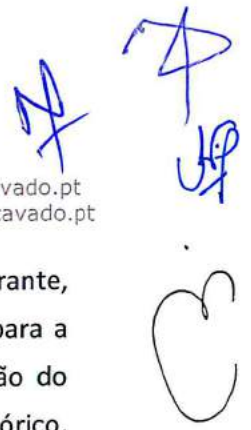
Atividades em 2020: Assessorar os municípios na execução do projecto desenvolvido em 2019, e promover a elaboração de um Guia à Escala Minho dos Caminhos de São Bento, com a compilação de variada informação dos territórios promovendo os Caminhos de S. Bento da Porta Aberta, enquanto destino de peregrinação e visitação da Região e Turístico.

3.5. VALORIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA DO CAMINHO DE SANTIAGO – CAMINHO DE TORRES

Entidade Coordenadora: CIM Tâmega e Sousa

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Cávado, CIM do Douro

Descrição geral: Atualmente, o Caminho de Torres é um dos quatro itinerários jacobeus estruturados em Portugal, tendo integrado a proposta para a lista indicativa portuguesa de Património Mundial. Para além disso, é o único trajeto que junta, num mesmo caminho,



localidades tão importantes para o imaginário medieval jacobeu como Tarouca, Amarante, Guimarães, Braga e Ponte de Lima. Neste sentido o projeto inclui um plano de ação para a valorização cultural e turística do Caminho de Torres através do estudo e identificação do Caminho de Santiago - Caminho de Torres, com um levantamento do ponto de vista histórico, geográfico, pormenorizado e exaustivo, do Caminho de Torres para certificar a sua autenticidade, e apresentar uma proposta fundamentada do traçado.

Objetivos: Esta Operação pretende dotar o caminho por valências próprias de apoio aos peregrinos, assim como, promover a sua divulgação e sensibilização junto dos vários agentes públicos e privados que atuam ao longo do seu percurso. Reconhecendo o elevado potencial cultural, turístico e económico que o caminho tem, pretende-se com esta operação identificar, interpretar, sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho.

Atividades em 2020:

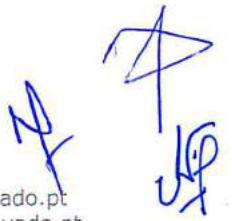
- Ações de sensibilização para o “Caminho de Torres – Caminho de Santiago” junto da comunidade local;
- Conclusão da instalação da sinalética no caminho;
- Conclusão da operação com a organização de um Congresso Internacional do Caminho de Torres (dias 8 e 9 de maio de 2020 em Amarante).

3.6. PROJETO PILOTO DE ECONOMIA CIRCULAR

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, e CCDR-N

Descrição Geral: A transição para a Economia Circular implica uma total remodelação da cadeia de produção, desde a conceção até ao final do ciclo de vida do produto. A Economia Circular é uma abordagem emergente à produção e ao consumo que permite desenvolver inovação, novos produtos, serviços e novos modelos de negócio, e que assenta num sistema restaurador e regenerativo, que procura preservar a utilidade e valor dos recursos (materiais, energéticos) pelo máximo tempo possível. Esta mudança de paradigma irá contribuir para uma dinâmica mais equilibrada e criativa entre empresas, consumidores e os recursos naturais, dissociando o crescimento económico do consumo de recursos não renováveis.



A Comissão Europeia considera que a transição para uma economia circular é uma oportunidade para modernizar e transformar a Europa a caminho da competitividade sustentável e para ajudar as empresas contra recursos escassos e a volatilidade dos preços. A economia verde é a área que mais gera empregos em setores relacionados ao meio ambiente e que alavanca ainda mais a melhoria de processos em qualquer tipo de atividade.



Objetivos: Incrementar no território do Cávado dinâmicas de Economia circular através dos Municípios.

Atividades em 2020:

Durante o ano de 2020, propõe-se serem desenvolvidas ações de sensibilização junto da população e Municípios, que visam o incentivo ao fomento da Economia Circular como alternativa à Economia Linear, de consumo direto, sendo objetivo

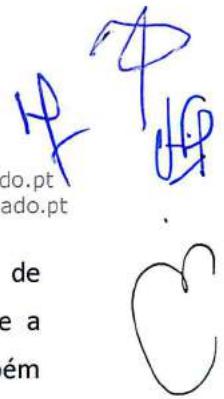
- Apoiar o desenvolvimento de novos negócios e estratégias colaborativas.
- Promover o desenvolvimento de projetos e a organização de consórcios para candidatar-se ao Horizonte 2020.
- Contribuir para a multiplicação de oportunidades e benefícios gerados pela economia circular.

3.7. OBSERVATÓRIO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL PARA A REGIÃO NORTE E GALIZA

Entidade Coordenadora: Universidade Católica de Braga

Parceiros: CIM do Cávado, CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Trás-os-Montes, CIM Alto Tâmega, CIM Tâmega e Sousa, Área Metropolitana do Porto e CIM do Douro.

Breve Descrição: O convite surgiu da Universidade Católica de Braga. Apoiados pela Organização Mundial do Turismo, e coordenados pela Universidade Católica Portuguesa, pretende-se construir uma rede de informação sobre diversos indicadores do turismo com a maior atualidade possível, no âmbito de toda a Região Norte e da Galiza, materializado num observatório de Turismo Sustentável a localizar na sede da Universidade Católica em Braga.



Objetivos: Todas as entidades participantes no projeto e aquelas que são promotoras de políticas no âmbito do turismo regional poderão aceder “on line” à informação sobre a realidade do turismo na região, não só para efeitos de planeamento estratégico mas também de gestão de indicadores e de recursos.

Atividades em 2020: Corresponder ao convite da Universidade Católica de Braga para colaborar na constituição de um grupo de trabalho, ao nível da Região Norte.

B4. ENERGIA

- 4.1. Contratos de Concessão de Energia Elétrica
- 4.2. Desenvolvimento de Ações de Sensibilização Energética
- 4.3. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado
- 4.4. Assessoria no Desenvolvimento e Apresentação de Candidaturas

4.1. CONTRATOS DE CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: A atividade de distribuição de energia elétrica em BT em Portugal continental está atribuída às autarquias locais. Os Municípios da NUT III Cávado concessionaram a atividade, e os atuais contratos de concessão têm períodos de vigência de 20 anos, cessando até 2021.

Objetivos: Esta ação tem como principal objetivo assessorar os Municípios da NUT III Cávado no cumprimento das cláusulas definidas pelos respetivos Contratos de Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão, assim como prestar o apoio necessário durante o período de cessação, de realização de concursos de acordo com os modelos que o Governo definirá, e a celebração de novos contratos de concessão.

Atividades em 2020: As atividades previstas para 2020 incidirão especialmente na assessoria aos municípios nesta problemática, cujos contornos ainda não estão definidos, mas poderão

envolver grande complexidade, especialmente na definição dos modelos de agrupamento de entidades concessionantes e na definição de cadernos de encargos.



4.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO ENERGÉTICA

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: A escassez dos recursos energéticos não renováveis torna urgente a adoção de estratégias conducentes ao aumento da eficiência, associada à utilização dos recursos energéticos. Nestas inserem-se as ações de eficiência energética e a adoção de comportamentos mais eficientes.

Objetivo: A CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, pretende apoiar a sensibilização das instituições da NUT III Cávado para a relevância da eficiência energética. Para tal, é importante continuar a promover ações de eficiência energética, adaptadas às características destas instituições, assim como sensibilizar todos os utilizadores.

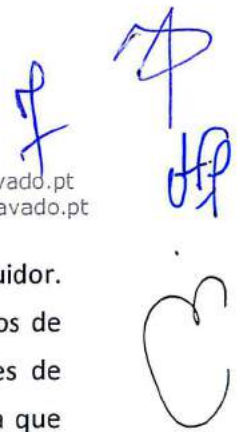
Atividades em 2020: As atividades previstas para o ano 2020 têm como principal objetivo desenvolver o maior número possível de ações de sensibilização junto das entidades autárquicas, população escolar e população em geral, no sentido do aumento da eficiência energética.

4.3. MONITORIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: Este projeto tem por objetivo informar os municípios dos consumos reais verificados periodicamente em cada um dos pontos de consumo contratados, designadamente na iluminação pública e nos edifícios municipais, e cuja fatura é da responsabilidade do município. A informação dos consumos individuais é recolhida pelos analisadores de energia,



instalados em 60 pontos de medição, assim como pelas plataformas do distribuidor. Seguidamente a informação são reformatados e organizados, com referência aos pontos de consumo devidamente identificados, sendo realizadas análises comparativas e análises de desvios, e é elaborado um relatório quadrimestral que é fornecido aos municípios para que possam interpretar facilmente e agir em função da conclusão que retiram na perspetiva de consumidores.

Objetivos: É objetivo da AEAC continuar a implementar e a promover a utilização da plataforma “Sistema Inteligente de Gestão Energética” durante o ano de 2020, através da operacionalização dos sensores instalados em edifícios selecionados pelos municípios, que comunicam em tempo real com a plataforma, registando em permanência os consumos energéticos de modo a capacitar os municípios com um instrumento de gestão e a possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades em 2020: As ações previstas vão no sentido de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios, frota e iluminação pública, através da realização de relatórios energéticos quadrimestrais.

4.4. ASSESSORIA NO DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: O financiamento comunitário assume uma relevância significativa para a execução de projetos de eficiência energética, pelo que é fundamental acompanhar e responder às oportunidades de financiamento colocadas à disposição dos Municípios da NUT III Cávado.

Objetivo: Esta ação pretende assessorar os Municípios da NUT III Cávado no desenvolvimento e na apresentação de candidaturas a programas de financiamento, promovendo projetos que abrangem a eficiência energética.

Atividades em 2020: Durante o ano 2020 a CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, continuará a manter-se atenta ao lançamento de novas oportunidades de financiamento e a incentivar os Municípios do Cávado a explorar todas as oportunidades de financiamento,



nomeadamente nos programas: POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e POCTEP – Programa Operativo Cooperação Transfronteiriço Espanha e Portugal. Além disso, a CIM do Cávado procurará assessorar os beneficiários no desenvolvimento, esclarecimento de dúvidas e apresentação das candidaturas.

B5. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TRANSPORTES

- 5.1. Emissão de Autorizações
- 5.2. Concurso do Serviço de Transporte Público de Passageiros
- 5.3. Integração Bilhética
- 5.4. Rede de Transporte Público Flexível
- 5.5. Plano de Comunicação da AITC

5.1. EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: As Autorizações Provisórias são, como o próprio nome indica, documentos transitórios, emitidos pela autoridade competente (AITC) que antecedem a emissão das autorizações definitivas, decorrentes da contratualização do serviço de transporte público de passageiros. Com o fim do período transitório no dia 3 de Dezembro de 2019, é importante assegurar a manutenção do serviço público de transporte de passageiros.

Objetivos: Estas autorizações destinam-se a assegurar a legalidade das diferentes operações no período que antecede o concurso.

Atividades em 2020: Realizar todos os esforços para que, em conjunto com os operadores, se possa assegurar a manutenção do serviço, mesmo para além do prazo de vigência das autorizações.

5.2. CONCURSO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: O concurso é certamente um procedimento de um grau de complexidade considerável e com implicações significativas para os municípios e para a AITC, razão pela qual,

para além do desenho da rede, se colaborou com prestadores de serviços no sentido de serem prestadas assessorias especializadas.

Objetivos: Durante o ano de 2020 será lançado e contratualizado o novo serviço de transporte público de passageiros.

Atividades em 2020: O lançamento do Concurso, será uma atividade que durará certamente vários meses, sendo difícil prever à partida qual a sua duração exata e também assegurar que será bem-sucedida. Tal deve-se à elevada complexidade do procedimento e do grande número de atores envolvidos. Para além da contratualização, será muito importante assegurar a normalidade do serviço de transporte público de passageiros durante o período transitório que antecede a vigência da nova operação.

5.3. INTEGRAÇÃO BILHÉTICA

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado – Quadrilátero – Comunidade Intermunicipal do Ave

Descrição Geral: É um projeto ambicioso que depende da articulação com outras Autoridades de Transportes e respetivas CIMs. Idealmente será criada uma bilhética comum aos territórios das NUT III Cávado e Ave.

Objetivos: Depois da definição dos modelos tarifários, das respetivas tecnologias e ainda dos custos associados à operação de um sistema deste género, deverá ser criado um plano de implementação da nova bilhética.

Atividades em 2020: O sucesso desta atividade depende em grande medida do sucesso dos respetivos procedimentos de contratualização do serviço de transporte público. Não obstante, durante o ano de 2020 serão lançadas as bases para o futuro sistema de Bilhética Integrada.

5.4. REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A mobilidade de baixa densidade é um desígnio da CIM do Cávado com alguns anos, estando reunidas as condições para a sua execução. Será assim operacionalizada



uma rede de transporte público flexível nos Municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

Objetivos: Alargar o serviço público de transporte de passageiros a todo o território da NUT III Cávado, de acordo com o fixado na Lei nº 52/2015 de 9 de Junho, ou seja, que todos os habitantes que residam em lugares com 40 ou mais habitantes possam ter acesso a transporte público.

Atividades em 2020: Existindo já uma plataforma para a operação da rede, será necessário contratualizar com os operadores locais, idealmente de Táxi, o serviço.

5.5. PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AITC

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

Objetivos: Manutenção e atualização do sítio da AITC, dentro do sítio da CIM do Cávado. Participação ativa nos diversos fóruns e seminários realizados no âmbito das temáticas gerais da mobilidade e transportes. Realização de um seminário sobre o tema em apreço.

Atividades em 2020: Atualização do sítio da AITC, participação em eventos e organização de um

B6. TERRITÓRIO, AMBIENTE E FLORESTAS

6.1. Cartografia de riscos no Cávado

6.2. Sistema de Informação do Território (Unidade SIG da CIM Cávado)

6.3. Plano de Monitorização dos Indicadores do Clima e Implementação Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado

6.4. Sistema de monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às Alterações Climáticas: Monitorização e gestão do sistema

6.5. “AQUA Cávado: o rio que nos une”: 6.ª Edição

6.6. Elaboração de um estudo de caracterização Físico-química do Rio Cávado e seus principais afluentes



6.7. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

6.8. Estudo do potencial de Valorização da Biomassa Florestal para a NUT III Cávado

6.9. Projeto piloto de Cadastro Florestal

6.1. CARTOGRAFIA DE RISCOS NO CÁVADO

Entidade promotora: CIM Cávado

Descrição geral: Este projeto pretende dotar o território da NUT III Cávado de informação geográfica atualizada, de elevado detalhe e rigor para apoio à gestão de riscos. A existência desta informação é indispensável para apoio à ação municipal, designadamente no que respeita aos serviços de proteção civil.

Para que os municípios consigam responder aos desafios relacionados com a gestão do risco, torna-se essencial a existência de cartografia de base atualizada enquanto ferramenta de apoio à produção de conhecimento e caracterização dos riscos existentes, assim como, para apoio aos sistemas de gestão e monitorização de riscos e catástrofes.

Objetivos: Pretende-se dotar o território do Cávado de informação espacial enquanto ferramenta de identificação de riscos existentes no território, assim como, ferramenta de apoio à gestão de catástrofes e reforçar o conhecimento, caracterização e avaliação de riscos naturais e tecnológicos, complementando os níveis de informação existentes, assim como dar suporte aos sistemas de informação para um apoio mais eficiente à decisão em termos de resposta ou de recuperação face a acidentes/catástrofes graves.

Atividades em 2020:

- Conclusão e apresentação das Cartas de Risco da NUT III Cávado, nomeadamente, a Carta de combustíveis florestais, a Carta de risco de incêndio florestal, a Carta de risco de cheias e inundações, a Carta de risco de movimento de vertentes e a Carta de riscos tecnológicos.

6.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO (UNIDADE SIG DA CIM CÁVADO)

Entidade promotora: CIM Cávado

Descrição geral: A base de dados SIG da CIM do Cávado é um projeto que tem vindo a ser implementado nos últimos anos, recorrendo a software Open Source. Esta ferramenta implica



um processo de construção e operacionalização de uma infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) e do seu modelo de gestão assente em informação georreferenciada dos diferentes equipamentos, serviços e recursos existentes no território do Cávado.

Objetivos: O Sistema de Informação do Território (SIT) permite a gestão da informação georreferenciada do território por temáticas, permitindo atender às várias pretensões das diversas áreas da CIM do Cávado, Agência de Energia e AIT.

Efetuar a integração de toda informação georreferenciada do território da NUT III Cávado numa base de dados, para disponibilização de forma integrada e uniforme aos utilizadores, para um apoio mais eficiente à decisão.

Atividades em 2020:

- Conclusão da integração na Base de Dados da Cartografia Homologada;
- Integração das Cartas de Risco na estrutura da Base de Dados;
- Apoio aos projetos da CIM Cávado.

6.3. PLANO DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DO CLIMA E IMPLEMENTAÇÃO PLANO DE AÇÃO DA ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: Depois de desenvolvido o estudo da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para a NUT III Cávado, com a identificação das vulnerabilidades do território às alterações climáticas e definição de um plano de ação com a identificação de medidas e opções de adaptação e mitigação, é chegado o momento de elaborar um plano de monitorização e implementação do Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado - EIAAC.

Objetivos: O desenvolvimento do Plano de Monitorização e implementação do Plano de Ação da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado- EIAAC da NUT III Cávado, tem por objetivo desenvolver um ferramenta de monitorização das ações previstas de adaptação e mitigação às alterações climáticas.



Atividades em 2020: Tendo como ponto de partida a Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para a NUT III Cávado, visão intermunicipal e visão Municipal as atividades a desenvolver no ano de 2020 serão:

- Definição de plano de monitorização do Estudo;
- Interação com os Municípios para a implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas;
- Identificação de linhas de financiamento para a implementação das medidas e opções de adaptação em conjunto com os municípios;
- Promoção de ações de sensibilização junto de escolas e população em geral, entre elas, “Formação sobre financiamento da adaptação às alterações climáticas e outras”.

6.4. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES DA NUT III CÁVADO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado e Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

Descrição Geral: As alterações climáticas têm vindo a tornar-se num dos grandes temas e preocupações da atualidade, ilustradas pela frequência crescente de fenómenos meteorológicos extremos, que vêm corroborar a tese da maioria da comunidade científica que não coíbe de responsabilidade as causas antrópicas.

Com a implementação do Sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades da NUT III Cávado às Alterações Climáticas, composto por 6 estações meteorológicas automáticas no território, uma estação em cada Município a comunicar para uma Plataforma de Gestão de Dados onde se concentrará toda a informação.

Objetivos: Entre vários objetivos, o sistema implementado pretende ser uma ferramenta gestão de dados disponíveis a todos os Municípios e ao território, sendo constituído histórico de dados relativos às vulnerabilidades do território às alterações climáticas com informação diária de cada concelho da NUT III Cávado com disponibilização contínua.

Atividades em 2020: Com o sistema em pleno funcionamento, as atividades desenvolvidas no ano de 2020 passam por em articulação com os Municípios do Cávado garantir a continuidade



do funcionamento, manutenção e gestão do sistema e da sua plataforma de gestão de dados e trabalho de elaboração de parcerias para disseminação de informação.

6.5. “AQUA CÁVADO: O RIO QUE NOS UNE”: 6.ª EDIÇÃO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado e Agência de Energia do Cávado,

Parceiros: Municípios do Cávado, Esposende Ambiente, Mosteiro de Tibães, entre outros.

Descrição Geral: O projeto é promovido pela CIM do Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado e outros parceiros, e terá o início no dia 22 de março – Dia Mundial da Água, com encerramento no dia 1 de outubro – Dia Nacional da água. O AQUA Cávado, ano 2020 terá no próximo ano a sua 6ª edição, que conjugará um conjunto de parceiros, atividades e dinâmicas diversas.

Objetivos: O projeto AQUA Cávado "O rio que nos une", tem como principal objetivo sensibilizar a população em geral para a importância da preservação e valorização ambiental e para a conservação dos rios Cávado e Homem e seus afluentes.

Para tal, o projeto prevê várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, como são as escolas e a população em geral, para os quais se prevê a realização de diversas ações sobre as várias temáticas.

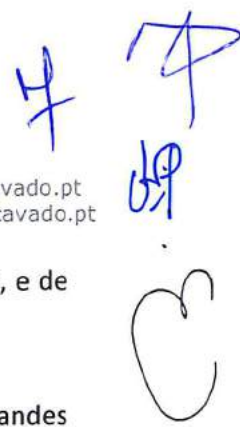
Atividades em 2020: Para a 6.ª edição, pretende-se abordar e sensibilizar para os problemas e oportunidades do rio dando sequência às várias dinâmicas já conseguidas, que têm em muito contribuído para o sucesso do projeto, como a dinamização das atividades dos “Dias Viver a Água” aumentando o número de participantes, nas atividades como o Transcávado, cativando novos parceiros para o projeto.

6.6. ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO RIO CÁVADO E SEUS PRINCIPAIS AFLUENTES

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Águas do Norte, Águas do Cávado, AGERE E.M., APA.

Descrição Geral: o Rio Cávado, é um recurso naturalmente estruturante do território, concretamente de toda a NUT III Cávado, e constitui em si um recurso vital para a vida do



homem, para o equilíbrio ambiental e ecológico, imprescindível à vida da flora, da fauna, e de grande valor estratégico económico e social para a NUT III Cávado.

Com o aumento da densidade do território da NUT III Cávado, nomeadamente das grandes cidades, a pressão da presença humana junto dos rios e o desenvolvimento económico a pressão da industrialização setor primário e secundário, os territórios que marginam os rios tem sido fortemente pressionados pondo em causa o equilíbrio ambiental, tornando-os vulneráveis.

Objetivos: Atendendo ao enorme valor do Rio Cávado e Homem, também do ponto de vista económico, que são muitos os seus utilizadores, seja para captação de água para abastecimento, como é o caso da ETA de Areias de Vilar da responsabilidade das Águas do Norte, ou da ETA de Palmeira que capta água no Rio Cávado para abastecimento do concelho de Braga, e também as várias Estações de Tratamento de Águas residuais (ETAR's), que tanto a montante assim como a jusante libertam os seus efluentes no Rio Cávado, entre outros, pretende-se criar um núcleo, inicialmente reduzido, para observação dos rios e especialmente para monitorização da qualidade da água, e a gestão possível.

Este sentimento é partilhado por todos os utilizadores, e fomos desafiados para coordenarmos um projeto de avaliação e monitorização da qualidade da água, projeto este que nos pareceu da maior pertinência, e do qual já temos alguma experiência de uma situação análoga anterior.

Assim, propomo-nos constituir desde já um grupo de trabalho com as entidades atrás referidas, e que numa segunda fase deverá integrar a APA, a EDP e outras entidades estratégicas.

O objetivo imediato será promover a realização de um conjunto de análise físico-químicas e biológicas para monitorização da qualidade da água dos rios em diversas secções, dando a conhecer, precaver, monitorizar e gerir um recurso tão importante para o território nas suas várias utilizações, como de saúde pública.

Atividades em 2020: Promover em parceria com as várias entidades atrás referidas, grandes Utilizadoras do Rio - Águas do Norte, Águas do Cávado, AGERE, a implementação de uma Rede de Monitorização da qualidade físico-química e Biológica do Rio Cávado.

6.7. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A CIM Cávado formulou uma Candidatura ao Fundo Florestal Permanente do ICNF para apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFI), com os objetivos e missão do GTFI de contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos GTF Municipais na sua área de intervenção através da divulgação da política setorial.

Objetivos e Atividades em 2020: Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo GTFI em 2019, nomeadamente à cooperação do GTFI com os Gabinetes Técnicos Florestais, de forma a concertar e a integrar os problemas da floresta ao nível da NUT, potenciando o valor do conhecimento, dos recursos, e promovendo as melhores práticas.

6.8. ESTUDO DO POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO DA BIOMASSA FLORESTAL PARA A NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Forestis, INESCTEC, INEGI

Descrição Geral e atividades para 2020: Pretende-se elaborar um estudo sobre o potencial de Valorização da Biomassa Florestal no território da NUT III Cávado, dividido em 3 fases, sendo que o objetivo é implementar em 2020 a primeira fase - o Diagnóstico.

FASES	ATIVIDADES	TEMPO
FASE I – DIAGNÓSTICO	I.1. Avaliação do potencial de aproveitamento da biomassa agroflorestal	3 Meses
	I.2. Consumos e necessidades e avaliação do potencial térmico	

Objetivos:

- Conhecer e avaliar as potencialidades da sub-região para utilizar a biomassa residual de origem florestal e agrícola (podas de culturas permanentes) como fonte de produção de energia térmica;



- Dar resposta aos desafios anunciados nas diversas políticas e estratégias energéticas e florestais, nomeadamente, a Reforma da Floresta em curso;
- Criar resposta com conhecimento técnico e científico às diversas opções de fontes de calor que possam vir a ser consideradas as mais adequadas para a região.

Atividades em 2020: Para o ano de 2020, propõe-se a realização da Fase 1- Diagnóstico, Avaliação do potencial de aproveitamento da biomassa agroflorestal e Consumos e necessidades e avaliação do potencial térmico.

6.9. PROJETO PILOTO DE CADASTRO FLORESTAL

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, DGT, Associação Florestal do Cávado, Forestis

Descrição Geral: A identificação das parcelas de terreno dos prédios rústicos e mistos, e dos seus proprietários ou titulares de direitos sobre os mesmos, é muito relevante para a gestão do território em geral e das produções agrícolas ou florestais em particular, constituindo condição necessária para a adoção de um modelo de gestão adequado.

Por outro lado a adoção de boas práticas que conduzam à diminuição ou eliminação de riscos, como o de incêndio, bem como, "em situações de catástrofe/sinistro, para a eficiente identificação de proprietários de prédios atingidos, por forma a avaliar custos, ónus ou benefícios no contexto da avaliação de eventuais indemnizações ou sanções a aplicar, ou ainda na reposição das condições ex-ante".

Não há entre nós experiência suficiente na elaboração de cadastro de território rustico florestal. Os municípios e outras entidades associativas do sector têm reclamado a implementação de um projeto desta natureza, especialmente para capacitação dos técnicos.

Neste contexto, a CIM decidiu propor ao POSEUR autorização para avançar com um projeto desta natureza - PROJETO PILOTO CADASTRO FLORESTAL – CÁVADO, em alternativa a um outro sem interesse, para uma área a definir na NUT III Cávado, que respeite as condições do sistema nacional de informação cadastral (SNIC) e dos objetivos da Lei nº 78/2017 de 17 de Agosto que cria o Sistema de Informação Cadastral Simplificada e seja uma mais-valia para o território da NUT III Cávado.



Objetivos: Promover um projeto piloto de Cadastro Florestal, numa zona florestal considerada com risco de incêndio, a carecer de uma estratégia de gestão florestal, com possibilidade de se constituir a prazo em ZIF, de modo que também tenha resultados ao nível da capacitação dos técnicos que trabalham na área dos SIGs e nas áreas florestais.



Atividades em 2020: De acordo com a descrição feita e objetivos definidos, durante o ano de 2020 será promovida a realização de um projeto piloto de cadastro com a preparação do concurso público e definição prévia dos termos de referência em conjunto com a DGT e 24 meses de execução.

B7. EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO

7.1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado

7.1.1. Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado

7.1.2. Plataforma +Cidadania

7.1.3. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

7.1.4. Projeto “ColorADD.SOCIAL – Programa nas Escolas”

7.2. Rede de Oferta de Cursos Profissionalizantes para o Ensino Secundário Profissional

7.2.1. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédias (SANQ)

7.2.2. Pacto para a Empregabilidade do Cávado

7.3. Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado

7.1. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado

Breve Descrição: O PIICIE do Cávado enquadra-se na contratualização do PDCT com o POR Norte 2020, concretamente na Prioridade de Investimento 10.1², enquanto instrumento de aprofundamento operacional da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) Cávado 2020, no domínio educativo, desenvolvido em cooperação estreita com todos os Municípios e respetivos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Cávado.

Objetivos: Definir uma estratégia de política educativa sub-regional, demonstrador de medidas de promoção do sucesso escolar que sirvam de complemento à política educativa pública do Ministério de Educação e apresentar um conjunto de projetos de combate ao insucesso escolar elaborados com o envolvimento da comunidade educativa.

7.1.1. Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado

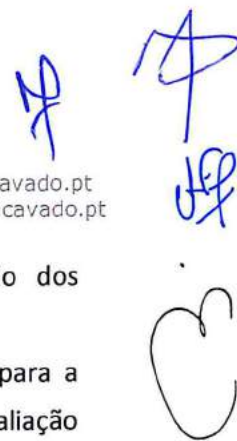
Breve Descrição: O projeto Capacitação e Inovação na Rede Educativa do Cávado é um dos projetos intermunicipais do PIICIE, centrado na capacitação da rede educativa do Cávado, multiplicidade de atores e entidades das comunidades educativas ao longo do processo de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivas operações.

Objetivos: Fomentar espaços de capacitação institucional e comunitária de partilha de conhecimentos entre as comunidades educativas do Cávado sobre estratégias inovadoras e recursos em prol do sucesso escolar; Desenvolver um processo de avaliação participado e integrado pelas comunidades educativas do Cávado do impacto gerado pelos projetos e PIICIE no combate ao insucesso escolar.

Atividades em 2020:

- Ações de capacitação institucional para técnicos dos Municípios, equipas de projeto e Entidades Parceiras, em áreas temáticas relacionadas com as tipologias de projetos do PIICIE;

² "Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais, para a reintegração no ensino e formação".



- Reuniões de Conselho de Vereadores, para acompanhamento e validação dos relatórios de execução, monitorização e avaliação do PIICIE;
- Sessões de trabalho intermunicipais com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Educação, para acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivos projetos;
- Sessão de trabalho com Municípios, escolas e outros parceiros, para apoio e acompanhamento do processo de execução das ações dos projetos, aplicação e análise de instrumentos de monitorização e avaliação;
- Realização de eventos de comunicação e de ignição sobre temáticas relacionadas com as medidas inscritas nos projetos de combate ao insucesso escolar do PIICIE do Cávado.

7.1.2. Plataforma + Cidadania

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: O projeto destina-se a alunos do 1.º Ciclo e tem como finalidade desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade. Trata-se uma plataforma digital que visa proporcionar um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia e facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Objetivos: Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptável ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem.

Atividades em 2020:

- Gestão e desenvolvimentos de conteúdos e recursos educativos digitais sobre educação para a Cidadania e conteúdos curriculares, a disponibilizar na Plataforma;
- Criação das credenciais de acesso para alunos, professores e encarregados de educação;
- Conceção e criação dos currículos de base municipal e regional (criação de recursos educativos digitais sobre o património e poder local);
- Desafios temáticos e concursos (individuais, turma, intermunicipais e nacionais) mensais para exploração dos conteúdos curriculares e dos currículos locais;

- Ações de Capacitação da rede educativa (Workshops temáticos para professores e técnicos; concursos escolares; e, Ações de capacitação para os Professores).
- Realização da 2.ª Edição das Olimpíadas do Património e da Cidadania;
- Gestão e avaliação (criação de uma comissão de acompanhamento; Acompanhamento e monitorização, do ponto de vista técnico, das atividades previstas no âmbito do presente projeto; e, Relatório técnico anual da execução do projeto).

7.1.3. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: Trata-se de um projeto de educação financeira orientado para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e tem como objetivo principal informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro, nomeadamente sobre a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um determinado orçamento.

Objetivos: Promoção da educação financeira aos alunos do Ensino Básico do Cávado.

Atividades em 2020:

- Identificação dos professores e n.º de turmas a participar no ano letivo 2019/20;
- Sessão de trabalho entre o Serviço Educativo da Fundação Cupertino Miranda e os Interlocutores técnicos da CIM e Municípios do Cávado;
- Ação de Formação de Curta Duração para os Professores participantes no Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho” (10ª. Edição);
- Organização e realização das visitas ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação sobre os vários temas, planos de sala de aula para os professores);
- Acompanhamento permanente por parte do serviço de educação da Fundação;
- Organização e realização das Olimpíadas de Educação Financeira, concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

7.1.4. Projeto “ColorADD.SOCIAL – Programa nas Escolas”



Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado e Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: Trata-se de um projeto de sensibilização sobre daltonismo e sobre o código ColorADD, bem como de rastreio do daltonismo, envolvendo várias entidades locais: Comunidade Escolar, Associações de Pais, Encarregados de Educação, Juntas de Freguesia e Autarquias com o objetivo de alertar para todas as dificuldades que o daltónico enfrenta no seu dia-a-dia, dando a conhecer uma ferramenta inclusiva que o poderá auxiliar a ultrapassar esses constrangimentos.

Objetivos:

- Sensibilizar toda a comunidade educativa para a questão do daltonismo bem como para todos os constrangimentos que podem advir desta limitação não-visível para a sociedade;
- Possibilitar aos alunos experimentarem da visão daltónica, entender as suas limitações e constrangimentos; e,
- Realizar o rastreio precoce do daltonismo e da acuidade visual a todos os alunos do 1.º CEB, numa primeira fase aos alunos do 3.º e 4.º anos.

Atividades em 2020:

- Ação de Sensibilização dirigida a toda a comunidade educativa;
- Dinâmica "Ver e Sentir as Cores" que permite às crianças experimentar a visão e constrangimentos do daltónico e "entender" a diferença de uma forma lúdica; e,
- Ações de rastreio do Daltonismo, diagnóstico pioneiro à escala já realizada e nesta idade.

7.2. REDE DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

7.2.1. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédias (SANQ)

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado



Parceiros: Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado, DGESTE-DSRN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Breve Descrição: O Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação resulta da concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais, em linha com a metodologia definida pela ANQEP para o Módulo de Aprofundamento Regional do SANQ. Impera a necessidade de atualizar este estudo para preparação do próximo período de planeamento e concertação da oferta de cursos para os próximos dois anos letivos.

Objetivos: suportar o desenvolvimento do processo de planeamento da rede de ofertas e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências.

Atividades em 2020:

- Atualização do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2020-2022 (Aplicação do inquérito aos empregadores; Workshops e entrevistas com empregadores e outros agentes relevantes; Reuniões de auscultação com as escolas com oferta de cursos profissionais; Análise de informação documental; Produção de documento com principais análises e conclusões para divulgação alargada);
- Preenchimento dos instrumentos de suporte ao aprofundamento regional e SANQ;
- Reuniões com os Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais de concertação e validação do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2020-2022.

7.2.2. Pacto para a Empregabilidade do Cávado

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Breve Descrição: A montagem técnico institucional do Pacto pela CIM Cávado em 2016 resultou num conjunto de projetos que visam contribuir para a empregabilidade dos jovens e dos adultos com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego, incluindo as organizações empregadoras.

Atividades em 2020: Acompanhar e dinamizar a operacionalização dos projetos suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos Avisos do Portugal 2020.

7.3. PLANO DE FORMAÇÃO INTERMUNICIPAL PARA A MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado

Breve Descrição: Durante o ano 2019 elaboramos o Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado, cofinanciado pelo POR Norte 2020. Este plano contempla um conjunto diversificado de 21 cursos e/ou ações formativas para as diferentes áreas de atividade/serviços municipais e um volume global de 560 ativos dos Municípios associados para o biénio 2019-2021. O Plano também visa dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permitam agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais, promovendo a redução dos custos de contexto e criando um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e local.

Objetivos: Dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permita agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais.

Atividades em 2020:

- Realização de cerca de 13 cursos e 15 ações formativas, para um universo esperado de 240 formandos municipais. As principais áreas de formação a contemplar são: Modernização Administrativa, Informática, Jurídica, Gestão e Contabilidade, Ambiente, Educação, Cultura, Inovação Social, Atendimento e Competências Digitais;
- Monitorização e Avaliação do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado para 2020;
- Reuniões trimestrais de Trabalho com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal para apoio, acompanhamento, monitorização e avaliação dos níveis de execução dos cursos e ações formativas do Plano; e,
- Promover a divulgação/comunicação trimestral do Plano.



B8. AÇÃO SOCIAL

- 8.1. Planos de Desenvolvimento Social (PDS) Municipais e Supraconcelhio da NUT III Cávado
- 8.2. Grupo de Trabalho Intermunicipal para Igualdade de Género e Não Discriminação
- 8.3. Projeto “CÁVADO MAIS IGUAL”



8.1. PLANOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS) MUNICIPAIS E SUPRACONCELHIO DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado e Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga

Breve Descrição: Este documento resultada do processo de co-colaboração com as Redes Sociais Municipais e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, e tem como objetivo a criação de condições para uma melhor cooperação/coordenação entre os vários níveis de planeamento, conceção das intervenções e participação de agentes intersectoriais. Este documento contém propostas de projetos suscetíveis de serem candidatados às linhas de financiamento do Portugal 2020, no domínio da inclusão social.

Atividades em 2020:

- Contribuir e acompanhar a implementação deste documento e dos projetos no domínio da inclusão social que integram o plano de ação e são suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020;
- Acompanhamento e assessoria no processo de operacionalização destes documentos, reforçando a articulação entre as dinâmicas de intervenção social à escala de municipal e supramunicipal; e,
- Participar nas reuniões plenárias da Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

8.2. GRUPO DE TRABALHO INTERMUNICIPAL PARA IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado



Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado e Comissão para a Igualdade de Género (CIG)

Descrição: A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi desafiada pela Comissão para a Igualdade de Género (CIG) para a realização de iniciativas intermunicipais, com o objetivo de sensibilizar os agentes locais para teorias e práticas de promoção da igualdade de género, e para a importância de atualização e elaboração dos Planos Municipais para a Igualdade de Género e Não Discriminação.

Atividades em 2020:

- Apoio e acompanhamento técnico do processo de elaboração dos Planos Municipais para a Igualdade de Género e Não Discriminação;
- Realização de sessões de trabalho de Grupo de Trabalho Intermunicipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação; e,
- Promover em parceria com a Comissão para a Igualdade de Género ações de formação para os interlocutores técnicos dos Municípios da NUT III Cávado, responsáveis pela temática da Igualdade de Género e Não Discriminação.

8.3. PROJETO “CÁVADO MAIS IGUAL”

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado

Breve Descrição: O projeto “Cávado Mais Igual” trata-se de uma candidatura ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, EEA Grants 2014-2021, especificamente à Open Call#5 – “*Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens*”. Este projeto pretende materializar a primeira abordagem sistematizada e estratégica da CIM direcionada para as questões da igualdade de género e da conciliação com a vida pessoal, familiar e profissional, nomeadamente em matéria de gestão organizacional dos Municípios que compõem esta NUT.

Objetivos: Elaborar um Documento Estratégico Intermunicipal e Programas Municipais para a Conciliação como ferramenta central da sua estratégia para a Igualdade e Não Discriminação; e, capacitar os/as técnicos/as da Equipa especializada em Igualdade e Não Discriminação do Cávado com conhecimentos e competências para o desenvolvimento e planeamento do território, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.





Atividades em 2020:

- Diagnóstico da cultura organizacional, perceção e expectativas no domínio da igualdade e da conciliação, e identificar áreas lacunares que concorrem para a plena conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
- Elaboração do Programa “Cávado + Igual”;
- Ações de formação que capacitem os/as participantes para a utilização e aplicação dos instrumentos do projeto Local Gender Equality e obtenção de conhecimentos e competências de planeamento da ação local, com base nos princípios da igualdade e da não discriminação.
- Gestão, Monitorização e Avaliação; e,
- Disseminação e Divulgação.



B9. CULTURA

8.4. Cultura Para Todos no Cávado

8.5. Inventariação de Património Construído com vista à Classificação pela DGP.

8.6. Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado

8.7. Projeto Biblioteca Digital do Cávado

9.1. CULTURA PARA TODOS NO CÁVADO

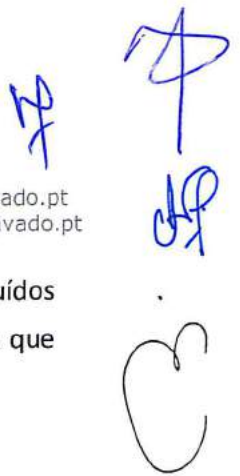
Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado

Objetivos: Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através da dinamização de práticas artísticas e culturais, tendo em vista a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração. Este processo será suportado por uma candidatura submetida em 2019 a um aviso do NORTE 2020 dirigido à CIM Cávado.

Atividades em 2020:

- Montagem técnico-institucional do projeto (planeamento das atividades e reuniões de concertação com as entidades parceiras a envolver);



- Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, bem como para idosos, em particular, iniciativas que permitam o seu envolvimento direto em experiências artísticas e/ou culturais; e,
- Gestão e acompanhamento do projeto.

9.2. INVENTARIAÇÃO DE PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO PELA DGP | CLASSIFICAÇÃO DAS PONTES DE RIO CALDO E RUINAS DE VILARINHO DAS FURNAS- TERRAS DE BOURO

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

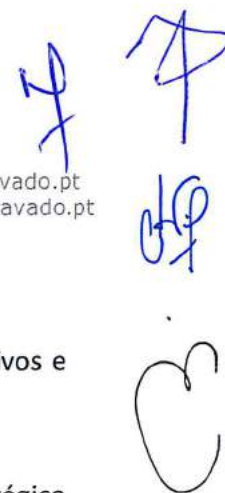
Parceiros: Município de Terras de Bouro, Direção Geral da Cultura; EP – Estradas de Portugal S.A, EDP e a Ordem dos Engenheiros Norte

Descrição Geral: As Pontes de Rio Caldo foram construídas nos anos 1952-54 na freguesia de Rio Caldo e Vilar da Veiga em Terras de Bouro, a uma cota elevada para suprir os constrangimentos resultantes do enchimento da albufeira da Caniçada. São 2 obras imponentes e complexas da autoria do genial engenheiro português Edgar Cardoso. Delicadas, mas ao mesmo tempo de ar robusto, elegantes e bem integradas com a paisagem, estas pontes são um símbolo da engenharia portuguesa daquela época. Os tabuleiros em laje de betão armado assentam em pilares ocos – em pedra tosca proveniente da Póvoa de Lanhoso, Amares e Montariol –, com uma altura máxima de 58 metros de altura. Pelo seu reconhecido valor, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro decidiu avançar com o processo de classificação de património de valor nacional.

As Ruínas de Vilarinho das Furnas representam o que resta de uma das últimas aldeias comunitárias de Portugal, abandonada por força do enchimento da albufeira de Vilarinho das Furnas. Pelo seu valor histórico, antropológico e cultural, pela sua beleza e notoriedade, também aqui o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro decidiu promover a sua classificação.

Objetivos e Atividades em 2020: É objetivo da CIM Cávado colaborar com o Município de Terras de Bouro na organização e implementação do processo de classificação das pontes e das ruínas de Vilarinho das Furnas junto das entidades competentes, em parceria com a Ordem dos Engenheiros Norte e junto da Direção Geral do Património.

9.3. REDE INTERMUNICIPAL DAS BIBLIOTECAS DE LEITURA PÚBLICA DO CÁVADO



Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Breve Descrição: A constituição desta Rede Intermunicipal emergiu do desafio estratégico lançado pela DGLAB para a criação de redes de trabalho locais, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local, a partir de uma estrutura de gestão sub-regional que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.

Objetivos: Promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional.

Atividades em 2020:

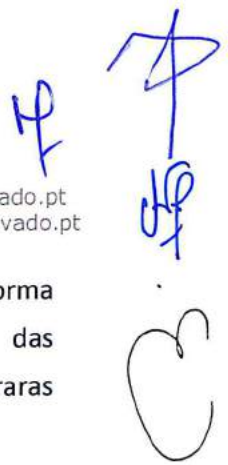
- Reunião do Conselho de Vereadores da Cultura para apresentação e aprovação do Plano de Atividades 2020 do Grupo de Trabalho;
- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM;
- Execução e Avaliação do Plano de Atividades 2020 do Grupo de Trabalho (Projeto “Ler Vida Fora” biblioterapia para população Sénior; Ações de formação financiada e não-financiada; Organização do Concurso Nacional de Leitura - Fase Intermunicipal; e, Divulgação das Normas de Utilização dos Serviços das Bibliotecas por toda a população do território da CIM).

9.4. PROJETO BIBLIOTECA DIGITAL DO CÁVADO

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios, Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado, Universidade do Minho e Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

Breve Descrição: O projeto Biblioteca Digital do Cávado trata-se de uma candidatura à Linha de Ação 3 Tecnologias da Informação e Comunicação do Programa de Apoio ao



Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES). Pretende criar uma plataforma de informação digital que congregará as coleções patrimoniais e de Fundo Local das bibliotecas que integram a CIM Cávado, nomeadamente periódicos, livros antigos e obras raras ou esgotadas, bem como trabalhos de investigação sobre a região.

Objetivos: Criar uma Biblioteca Digital do Cávado, integrando, numa primeira fase, dois tipos de recursos: (1) o património bibliográfico e documental da região constituído a partir das coleções dos Fundos Locais das bibliotecas e (2) recursos digitais de informação científica sobre a região; posteriormente, a biblioteca poderá albergar novas coleções de livros e documento digitais contemporâneos.

Atividades em 2020:

- Identificação, avaliação e seleção dos documentos a digitalizar;
- Formação dos trabalhadores das bibliotecas na área dos "Repositórios e bibliotecas digitais de acesso aberto: memória, património e futuro";
- Parametrização do DSpace e criação da estrutura base da plataforma;
- Elaboração do Plano de Digitalização;
- Digitalização dos documentos;
- Elaboração da Política de gestão e acessos à Biblioteca Digital do Cávado.

B10. SERVIÇOS PARTILHADOS

10.1. CENTRAL DE COMPRAS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Entidades aderentes da Central de Compras Central, nomeadamente Municípios da NUT III Cávado e empresas municipais.

Breve Descrição: A Comunidade Intermunicipal do Cávado constituiu uma Central de Compras, aprovada pela sua Assembleia Intermunicipal em 28 de abril de 2015, que tem como objetivo principal a redução da despesa pública através da contratação centralizada de bens e serviços transversais a todos os municípios que integram a CIM do Cávado, nomeadamente através da celebração de acordos quadro.

A Central de Compras conta já com 6 acordos quadro celebrados: eletricidade, gás, combustível rodoviário, refeições escolares e seguros, com adesão crescente por parte das entidades aderentes.

Tem também ao seu dispor uma plataforma eletrónica que permite divulgar a atividade da central de compras, a inscrição de fornecedores, partilha de documentação e mais recentemente a tramitação de procedimentos de ajuste direto e consultas prévias.

Objetivos: Alargamento da oferta de acordos quadro, de acordo com as necessidades manifestadas pelas entidades aderentes, permitindo desta forma aumentar o poder negocial e a obtenção de ganhos financeiros, nomeadamente através da redução de custos (administrativos, de transação) e redução e preços por aumento de escala (obtenção de economias de escala).

Atividades em 2020:

- Atualização/Renovação dos acordos quadro de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Vigilância e Segurança;
- Monitorização e acompanhamento dos acordos quadro em vigor;
- Realização de novos acordos quadro, de acordo com a manifestação de interesse das entidades aderentes;
- Realização de reuniões da Comissão de Acompanhamento e de momentos formativos para os técnicos das entidades aderentes.

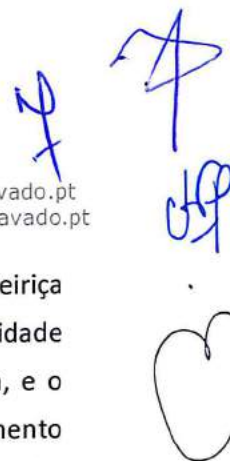
B11. COMUNIDADE TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO

11.1. Comunidade Territorial de Cooperação Lima-Límia-Cávado

Entidade Coordenadora CIM Cávado

Parceiros INORDE; CIM Alto Minho

Descrição Geral: Promover a cooperação territorial no espaço transfronteiriço através de uma Comunidade de Cooperação territorial;



Descrição geral: O objetivo deste projeto é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça entre 3 NUTs III, no sentido do desenvolvimento deste território. Pretende-se a continuidade da estrutura CTC Lima-Limia-Cávado, já com larga experiência de trabalho em comum, e o potenciar desta estrutura para a implementação de atividades de apoio ao desenvolvimento económico e no apoio ao desenvolvimento territorial do espaço transfronteiriço. Este objetivo geral vai ao encontro do previsto no objetivo específico 11.B da Política de Coesão, e que consta do POCTEP, que visa “Consolidar estratégias transfronteiriças de cooperação entre os diversos atores que operam no território”.

Pretende-se, em suma, desenvolvimento do território através do aprofundamento da cooperação transfronteiriça.

Objetivos:

- Aprofundamento da cooperação institucional, económica e do tecido empresarial;
- Desenvolvimento do espírito empresarial da população jovem;
- Promoção dos recursos do território ao nível do turismo de natureza e do turismo náutico.

Atividades em 2020:

- Finalizar a sinalização do Caminho de S. Bento da Porta Aberta;
- Afixação de sinalização, painéis informativos e leitores de paisagem;
- Comunicação do projeto

B12. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

12.1. UNIDADE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Existe sob a alçada da CIM Cávado 4 edifícios, todos sediados na cidade de Braga. Três deles são propriedade da CIM Cávado, e o quarto é propriedade do Estado Português, e está ocupado com a sede da CIM.

As atividades para o ano de 2020 previstas são as seguintes:

- Edifício dos Biscainhos: promover junto do novo Governo português novas diligências no sentido de ser possível recuperar a proposta de permuta do edifício por um



conjunto de património do mesmo valor, nomeadamente de forma a que o edifício ocupado pela CIM Cávado possa vir a ser sua propriedade.

Na ala Nascente do edifício (não ocupada pelo Museu), deverão ser promovidas ações que promovam um coadunar das atividades nela desenvolvidas e o valor patrimonial do imóvel.

- Edifício do Rossio da Sé: intervir no edifício ao nível da sua eficiência energética, nomeadamente nas questões relacionadas com as envolventes envidraçadas e opacas e das coberturas. Estas intervenções deverão ser enquadradas numa candidatura comunitária a submeter ao NORTE 2020 no início de 2020.

Deverá ainda ser feita uma pequena intervenção no acesso ao Tribunal do Trabalho, no sentido de permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida ao edifício.

- Edifício da Rua dos Falcões: regularizar juridicamente a relação administrativa com os utilizadores do edifício.
- Edifício da Rua do Carmo (propriedade do Estado): depois de concluída a substituição do fibrocimento que ocupava um corpo do edifício, pretende-se instalar em 2020 uma unidade fotovoltaica de auto-consumo na cobertura do edifício.

Assegurar a conservação e manutenção regular de todo o edifício, bem como da área exterior.

B13. DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

13.1. DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ACORDO COM A LEI 50/2018

Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Os 6 municípios do Cávado

Breve Descrição: A Lei quadro 50/2018 de 16 de agosto, determina que no dia 21 de janeiro de 2021, todas as CIMs terão de assumir todas as competências previstas nos diversos decretos-Lei publicados posteriormente, nomeadamente:

- DL 99/2018 de 28 de novembro – área sectorial do turismo
- DL 101/2018 de 29 de novembro – área sectorial da justiça



- DL 102/2018 de 29 de novembro – área sectorial dos Fundos Europeus e captação de investimento
- DL 103/2018 de 29 de novembro – associações de bombeiros
- DL 021/2019 de 30 de janeiro – área sectorial da educação
- DL 023/2019 de 30 de janeiro – área sectorial da saúde
- DL 058/2019 de 30 de abril – transporte em vias navegáveis interiores

A CIM Cávado não tem qualquer destas competências delegadas para 2020. Deverá preparar-se, capacitar-se, para assumir as novas competências em 1 de janeiro de 2021.

Objetivos: Preparar a estrutura organizativa e humana da CIM Cávado para dar resposta aos desafios que resultarão da transferência de competências.

Atividades em 2020: Reorganizar o serviço e capacitar a equipa técnica da CIM do Cávado, nas áreas das competências atrás referidas

B14. JUSTIÇA

14.1. CRIAÇÃO E ALARGAMENTO DOS JULGADOS DE PAZ

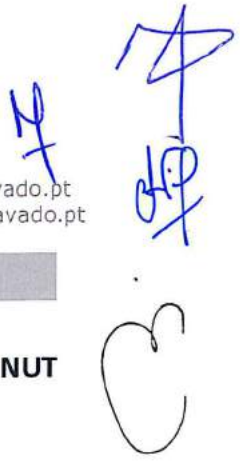
Entidade Coordenadora: CIM Cávado

Parceiros: Municípios de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde, Organismo do Ministério da Justiça que tutela os Julgados de Paz e o Julgado de Paz de Terras de Bouro;

Breve Descrição: A sede do concelho de Terras de Bouro está dotada de um Julgado de Paz, que tem capacidade técnica e recursos humanos suficientes para abarcar as solicitações dos concelhos de Amares e de Vila Verde. O número de processos que entram anualmente no Julgado de Paz de Terras de Bouro deixa margem para que o mesmo Julgado de Paz alargue a sua área de jurisdição.

Objetivos: Mantendo a sede do Julgado de Paz em Terras de Bouro, promover o processo de alargamento aos concelhos de Amares e Vila Verde, junto do Ministério da Justiça.

Atividades em 2020: Em cooperação com a Câmara Municipal de Terras de Bouro e com a Sr^a Juíza do Julgado de Paz de Terras de Bouro, instruir e promover o processo de alargamento.



B15. ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS

15.1. ANTENA PARA A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O TERRITÓRIO DA NUT III CÁVADO

Entidade Coordenadora CIM Cávado

Descrição Geral: Divulgação de oportunidades de financiamento existentes na Política de Coesão Europeia, ao nível dos Fundos do Portugal 2020, da Política de Cooperação Europeia e programas diretos da Comissão.

Objetivos:

O objetivo desta atividade é manter os municípios permanentemente informados e apoiar-os acerca das oportunidades de financiamento disponíveis nos diversos Programas do Portugal 2020, assim como dos diversos Programas de Cooperação Europeia (Transfronteiriço, Transnacional, Inter-regional) e programas de apoio diretos disponibilizados pela Comissão Europeia (ERASMUS +, Horizonte 2020, LIFE, Emprego e Inovação Social “EaSI Program”, Europa Criativa, CEF- Connecting Europe Facility).

Para estes fundos, existem regularmente Oportunidades de financiamento de que os municípios podem beneficiar, no Turismo de Portugal (“Programa Valorizar” e outros) e no Fundo Ambiental, que importam acompanhar.

Atividades em 2020:

- Informar sobre abertura de avisos de oportunidades de financiamento;
- Apoiar na instrução de candidaturas;
- Elaborar candidaturas a apoios.

B16. REDES COLABORATIVAS

16.1. CONSELHOS DE VEREADORES

No ano de 2020, pretende-se manter a prática da realização periódica de conselhos de vereadores nas diversas áreas em que a CIM do Cávado atua. Se em alguns casos será um trabalho de continuidade, noutros casos são propostas de criação de novos conselhos. Este

exercício reforça o associativismo, proporciona a partilha de ideias e de boas práticas, une os municípios e concretiza a verdadeira rede associativa a um nível abaixo do conselho intermunicipal. Para além disso é nos conselhos de vereadores que se discutem mais detalhadamente e preparam as decisões para o conselho intermunicipal.

Falamos dos conselhos de vereadores com os seguintes pelouros: Educação; Cultura; Ação Social; Formação na Administração Local; Turismo; Transportes; Energia; Economia; Ambiente; Florestas; Proteção Civil.

Os objetivos destas reuniões são bastante específicos mediante a temática em questão mas de uma forma geral os objetivos são:

- Acompanhar projetos que se encontram em execução, procurando contribuir para o trabalho em rede;
- Identificar e colmatar as principais dificuldades de operacionalização dos projetos através da sua partilha com os demais atores;
- Procurar promover a apresentação de novas propostas de projetos nas suas áreas específicas.

B17. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO

17.1. Comunicação Institucional

17.2. Promoção de Ações Públicas – seminários e conferências

17.3. Participação em Grandes Eventos

17.4. Acolhimento de Estágio Profissional no âmbito do PEPAL

17.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A CIM do Cávado implementa projetos de carácter supramunicipal em diferentes áreas de aplicação de políticas públicas tais como, fundos comunitários, ambiente, energia, turismo, transporte, educação, formação e ação social. Esta diversidade multitemática, implica a necessidade de comunicar eficazmente as estratégias e ações do território da NUT III Cávado, pelo que, a área da comunicação assume-se particularmente estratégica para o desenvolvimento organizacional.

Neste sentido, a comunicação institucional deve acompanhar os novos paradigmas comunicacionais, pelo que devem estar presentes e serem implementados em todas as atividades da CIM do Cávado.

Será assim objetivo seguir uma política de afirmação da marca e do território, com a implementação de algumas ações decorrentes dos projetos em que temos estado envolvidos.

A CIM do Cávado tem vindo a solidificar a sua Comunicação Institucional, pretendendo com isso informar regularmente os seus públicos (Municípios, Instituições Públicas, Funcionários, membros dos Órgãos da CIM e a população em geral) sobre as atividades e projetos em desenvolvimento.

A metodologia a implementar para dar resposta aos novos desafios comunicacionais, exigem a capacitação interna de uma equipa, consubstanciada com um posto de trabalho em regime de formação, que fomentará uma nova organização de trabalho.

17.2. PROMOÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS – SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

- Ciclo de Conferências sobre Estórias do Minho
- Congresso Internacional de Gastronomia
- Minho Young Chef Awards
- European Young Chef Awards

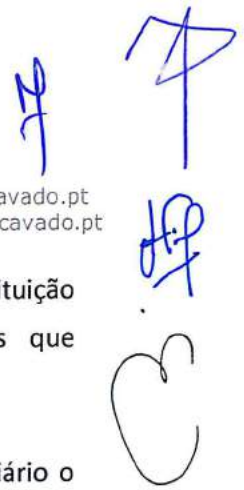
17.3. PARTICIPAÇÃO EM GRANDES EVENTOS

- Participação em Feiras Internacionais de Turismo: BTL 2020 e FITUR 2020;
- Semana Europeia das Regiões e Cidades | Outubro 2020 (“Open Days” da Comissão Europeia);

17.4. ACOLHIMENTO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO PEPAL

No âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração (PEPAL) promovido pela DGAL, a CIM Cávado candidatou-se à 2.ª fase da 6.ª edição do PEPAL para acolher, em 2020, um recém-licenciado na área das Ciências da Comunicação.

A integração de estagiários na CIM Cávado é recorrente e constitui-se como um objetivo estrutural desta entidade da qual já tem um longo histórico no acolhimento quer de estágios profissionais, quer curriculares. Recorde-se que no que respeita ao historial de estágios PEPAL,



este tem-se revelado um sucesso ao longo de vários anos, desde 2008, ano de constituição desta entidade. Exemplo deste facto é o número significativo de estagiários que posteriormente ingressaram no quadro de pessoal da instituição.

A CIM Cávado, enquanto organismo público, tem como missão proporcionar ao estagiário o exercício de atividades que constituam vantagens competitivas para a sua integração profissional e, por outro lado, também reconhece as mais-valias no acolhimento destes estagiários, nomeadamente pelo conhecimento e implementação de novas competências que possam potenciar a modernização dos serviços públicos.

O/a estagiário/a estará alocado ao departamento de comunicação desta instituição, no sentido de desenvolver tarefas no âmbito da atividade corrente da organização, sendo valorizada a capacidade de inovar e propor o desenvolvimento de novas estratégias de comunicação, cumprindo a metodologia organizacional.

B18. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao nível do espaço sub-regional promoveremos a cooperação institucional suficientemente alargada e diversificada, de modo que facilite a constituição de redes de cooperação que potenciem os resultados pretendidos por cada entidade.

Nesta linha de orientação, propõe-se manter e reforçar em 2020 a rede de cooperação já estabelecida, com especial destaque para os parceiros estratégicos e principais: os 6 municípios do Cávado que constituem a CIM do Cávado, assim como os seus universos municipais, a Agência de Energia do Cávado e a CCDRN/NORTE2020, assim como para os outros parceiros igualmente estratégicos e habituais como sejam a ATHACA, a CIM do Ave e a CIM do Alto Minho, o INORDE, a Deputação de Ourense, a Universidade do Minho, o IPCA, o IPVC, a Universidade Católica de Braga, a UTAD, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Associação Florestal do Cávado, a Forestis, os Centros de Emprego, a Direção Distrital de Braga da Segurança Social a Plataforma Supraconcelhia do Cávado, a brigada de projetos especiais da GNR, a “Esposende Ambiente”, a Esposende 2000, o Mosteiro de Tibães, entre outras.

Destacamos o valor e o carácter permanente de todas estas parcerias, as quais se efetivam das mais diversas formas, quer seja pela força de projetos desenvolvidos em colaboração, quer de ações desenvolvidas em colaboração ou em conjunto, representações em órgão de gestão, órgãos sociais ou meras colaborações protocoladas em função do interesse comum.



A importância e qualidade institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado, corporizada nas suas atribuições, competências, objetivos e credibilidade do trabalho realizado, e também na qualidade dos seus principais representantes, impelem-na a assumir diversas representações em diversos órgãos de gestão, de consulta ou de participação efetiva, para as quais é nomeada ou convidada.

Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições:

- Agência de Energia do Cávado - AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHACA)
- DLBC Mar - (CIM do Alto Minho)
- Comissão Permanente do Consórcio Minho in

Representação nos Órgãos Sociais de outras Instituições:

- Conselho Estratégico da CCDRN
- Comissão Permanente do Conselho da Região
- Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
- Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
- Comissão Distrital de Proteção Civil
- Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
- Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
- Plataforma Supraconcelhia do Cávado

Rua do Carmo, 29
4700-309 Braga

tel.: +351 253 201 360
tmv: +351 935 521 223

vale do
cávado

comunidade intermunicipal
do cávado

www.cimcavado.pt
geral@cimcavado.pt



C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO



C1. APRESENTAÇÃO

Os presentes documentos previsionais para 2020, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor.

A atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tal como nos anos anteriores, será financiada em cerca de 70% por fundos comunitários, o que, por um lado, reduz o esforço de participação dos seus associados e por outro lado, acrescenta alguma instabilidade e variância aos exercícios previsionais decorrente da incapacidade de prever com rigor os calendários dos programas operacionais.

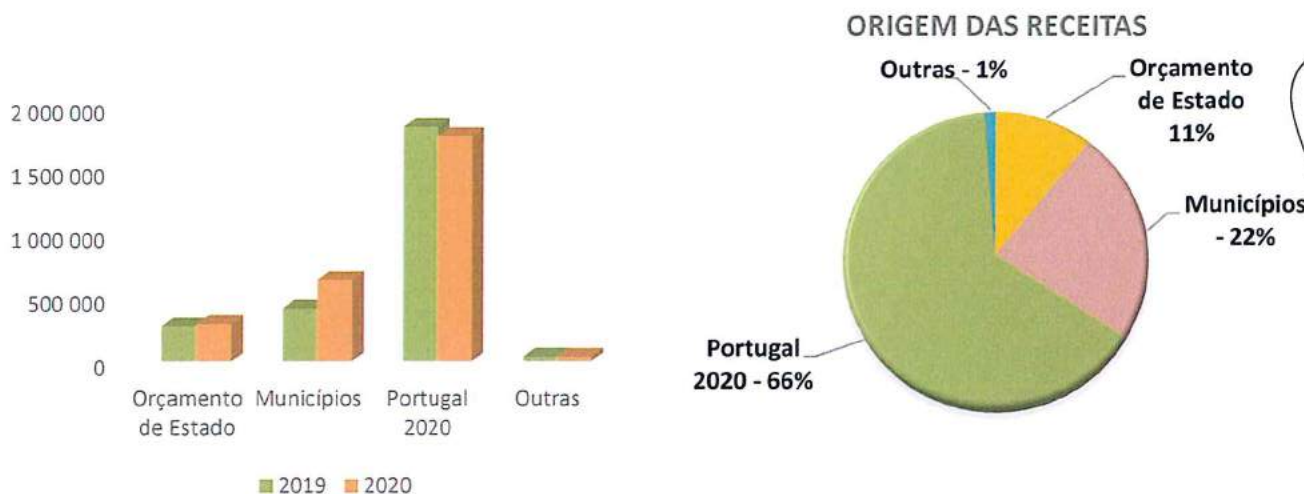
C2. RECEITA

O orçamento da receita apresenta para o ano 2020, um valor de 2.735.700 €, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra:

Receita	2019	2020	%
Orçamento de Estado	276 119	295 148	11%
Municípios	416 280	640 026	23%
Portugal 2020	1 839 722	1 765 506	65%
Outras	35 482	35 021	1%
Total	2 567 603	2 735 700	

Como se pode verificar o orçamento da receita de 2020 apresenta um ligeiro acréscimo relativamente ao ano de 2019.

O financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, principalmente, por fundos comunitários com origem em programas diversos (65%). Cerca de 11% por transferências do Orçamento do Estado (art.º 69 da Lei 73/2013, 03/09) e 23% por contribuições dos municípios que a integram (art.º 68 da Lei 73/2013, 03/09).

2.1 Comparticipação comunitária

Com um peso relativo de 65% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e na atividade desta comunidade intermunicipal.

O ano de 2020, tal como ocorreu no ano transato, será um ano de grande execução de projetos com financiamento comunitário, como os projetos que integram o PROVERE – Minho Inovação, que representam um peso significativo no orçamento, o plano de formação intermunicipal, entre outros.

De ressaltar neste capítulo, o grau de incerteza que este tipo de financiamento sempre encerra e que transporta para os documentos previsionais, no entanto as operações já em execução e outras já aprovadas e prestes a iniciar permitem encarar com confiança uma boa gestão a este nível.

2.2 Orçamento de Estado

No momento de elaboração do presente documento previsional ainda não é conhecida a proposta de orçamento de Estado para o ano 2020, pelo que optou por manter os valores relativos ao ano transato.

Ano	Valor
2019	181.442
2020 (proposta)	181.442

2.3 Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam 6% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

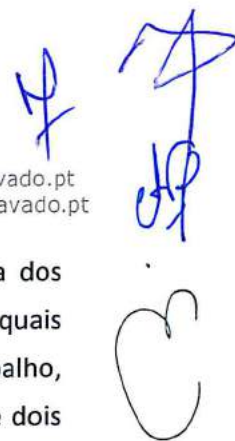
Ano	Valor	Diferença	Var %
2015	151.404	9.718	6,9%
2016	151.404	0	0%
2017	156.873	5.469	3,6%
2018	160.699	3.826	2,4%
2019	168 884	8 185	5,09%
2020	168 884	0	0%

Já no que respeita às prestações dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município, como se pode verificar no Mapa 2 anexo ao orçamento. Para o orçamento de 2020 o valor total previsto das contrapartidas dos municípios é 471.140,69 €, o que corresponde a 17% do volume global da receita.

C3. DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, totalizando os mesmos 2.735.700 €, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Passa-se de seguida explicar as rubricas que apresentam dotações materialmente relevantes:



Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa dos recursos englobando todos encargos com os recursos humanos da CIM do Cávado, os quais apresentam um crescimento em 2020, em consequência do aumento de volume de trabalho, estando neste momento a decorrer dois procedimentos concursais para contratação de dois técnicos superiores. Destaque-se no entanto, o facto destes gastos apresentarem uma elevada cobertura por projetos financiados, nomeadamente os projetos de assistência técnica do PDCT e do Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso Escolar;

O capítulo aquisição de serviços, representa um peso significativo no orçamento da despesa e regista um ligeiro incremento face ao orçamento de 2019. Destina-se essencialmente ao desenvolvimento de projetos promovidos pela CIM do Cávado, com destaque para:

- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: esta rubrica agrega as aquisições de serviços desta tipologia previstos nos diversos projetos em execução ou com início previsto em 2020, os quais representam 22% da verba orçada neste capítulo e por sua vez a rubrica representa 14% do total do orçamento da despesa;
- Formação: agrega as despesas de implementação do projeto de Formação Intermunicipal do Cávado e tem um peso de 13% na verba do capítulo e de 8% no total do orçamento da despesa;
- Outros trabalhos especializados: esta rubrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução de projetos, nomeadamente, para os projetos do PROVERE – Minho Inovação (com um peso de 59% no total da dotação da rubrica), representando esta rubrica um peso de 37% do total do orçamento da despesa;

C4. NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 2.735.700 €. A receita corrente atingirá um montante de 2.673.770 € o que compara com a despesa corrente de 2.381.870 €, enquanto a receita de capital fica pelos 61.930 € para uma despesa de capital de 353.830 €.

Braga, 25 de Novembro de 2019

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'C' at the bottom.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020
QUADRIÉNIO 2020 - 2023***

Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos de Capital

Quadriénio

2020/2023

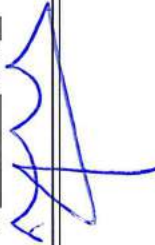
Objectivo	Código da Classificação Económica	Número do projecto/acção	Designação do Programa e Projecto / Acção (b)	Responsável	Forma de Realização	Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado (c)	Despesas				Total Previsto (g)		
						Administração		FC	Início	Fim			2020	Anos seguintes					
						C	A							2021	2022	2023		Outros	
						Total (d)=(e)+(f)		Financiamento Definido (e)		Não def. (f)									
01.			FUNÇÕES GERAIS									0	52 730	69 000	0	0	0	0	69 000
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									0	52 730	69 000	0	0	0	0	69 000
01.01.01			Administração geral										40 015	50 015					50 015
01.01.01	07.01.03.	01/2020	Edifícios	*	O		100%		2020	2020			500	500					500
01.01.01	07.01.04.	01/2020	Construções diversas	*	O		100%		2020	2020			500	500					500
01.01.01	07.01.06.	01/2020	Material de transporte	*	O		100%		2020	2020			500	500					500
01.01.01	07.01.07.	01/2020	Equipamento de informática	*	O		100%		2020	2020			5 213	5 213					5 213
01.01.01	07.01.08.	01/2020	Software informático	*	O		100%		2020	2020			500	2 500					2 500
01.01.01	07.01.09.	01/2020	Equipamento administrativo	*	O		100%		2020	2020			5 000	6 000					6 000
01.01.01	07.01.10.	01/2020	Equipamento básico	*	O		100%		2020	2020			500	1 500					1 500
01.01.01	07.01.11.	01/2020	Ferramentas e utensílios	*	O		100%		2020	2020			500	2 770					2 770
01.01.01	08.05.01.0	01/2020	Municípios	*	O		100%		2020	2020			1	1					1
01.01.01	11.02.99.	01/2020	Outras	*	O		100%		2020	2020			1	1					1
4.			OUTRAS FUNÇÕES									254 547	281 799	284 799	0	0	0	0	539 346
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																
4.3.2		02/2019	Minho Inovação - Coordenação e Gestão							1			3 690	3 690	0	0	0	0	3 690
4.3.2	07.01.07	02/2019	Equipamento de informática	*	O		15%	85%	2019	2021			1 230	1 230					1 230
4.3.2	07.01.09	02/2019	Equipamento administrativo	*	O		15%	85%	2019	2021			2 460	2 460					2 460
4.3.3		06/2017	Actualização da Cartografia 1:10.000							1		254 547	72 825	72 825	0	0	0	0	327 372
4.3.3	07.01.13.	06/2017	Investimentos incorpóreos	*	O		15%	85%	2016	2020			72 825	72 825					327 372
4.3.3		06/2017	Obra Edifício da Sé							1			147 314	147 314	0	0	0	0	147 314
4.3.3	07.01.03.	06/2017	Edifícios	*	O		50%	50%	2020	2020			147 314	147 314					147 314
4.3.4		02/2020	Assistência Técnica 2019							1			57 970	60 970	0	0	0	0	60 970
4.3.4	07.01.03.	02/2020	Edifícios	*	O		15%	85%	2020	2020			47 970	47 970					47 970
4.3.5	07.01.07	02/2020	Equipamento de informática										3 000	3 000					3 000
4.3.6	07.01.08.	02/2020	Software informático	*	O		15%	85%	2020	2020			10 000	10 000					10 000
			Total Geral									254 547	334 529	353 799	0	0	0	0	608 346

(*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão Executivo

Em de _____ de 20__



Órgão Deliberativo

Em de _____ de 20__



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 508779472

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

7

Handwritten marks and signature in the top right corner.

Orçamento

Ano 2020

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	2 673 770,00	Correntes	2 381 870,00
Capital	61 930,00	Capital	353 830,00
Total	2 735 700,00	Total	2 735 700,00

Órgão Executivo
Em _____ de 20__


Órgão Deliberativo
Em _____ de 20__

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano 2020

(Unidade: 1 Euro)

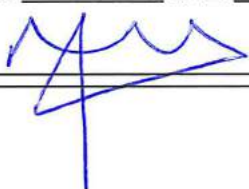
Receitas correntes			Despesas correntes		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01 Despesas com o Pessoal	651 900,00	23,83%
05 Rendimentos da Propriedade	15 000,00	0,55%	02 Aquisição de Bens e Serviços	1 711 370,00	62,56%
06 Transferências Correntes:	2 638 760,00	96,46%	Aquisição de Bens	28 200,00	1,03%
Orçamento de Estado	295 147,68	10,79%	Aquisição de Serviços	1 683 170,00	61,53%
Comparticipação comunitária	1 703 584,64	62,27%	03 Juros e Outros Encargos	400,00	0,01%
Administração local	640 025,68	23,40%	04 Transferências Correntes	11 100,00	0,41%
Outras	2,00	0,00%	06 Outras Despesas Correntes	7 100,00	0,26%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	20 006,00	0,73%			
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%			
Total das receitas correntes	2 673 770,00	97,7%	Total das despesas correntes	2 381 870,00	87,1%

Receitas de capital			Despesas de capital		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07 Aquisição de Bens e Capital:	353 828,00	12,93%
10 Transferências de Capital:	61 921,00	2,26%	08 Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11 Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	61 930,00	2,26%	Total das despesas de capital	353 830,00	12,93%

Total geral	2 735 700,00	100%	Total geral	2 735 700,00	100%
--------------------	--------------	------	--------------------	--------------	------

Órgão Executivo

Em de ____ de 20__



Órgão Deliberativo

Em de ____ de 20__

Orçamento 2020

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital

Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.02.	FUNDO DE COESÃO	61 911,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
Total das Receitas de Capital		61 930,00
Total Geral		2 735 700,00

Orçamento 2020

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:	
	01.02. . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.13. .	Outros suplementos e prémios	7 100,00
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.02. . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.11. .	Representação dos serviços	500,00
	02.02.25. .	Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:	
	01.01. . .	Remunerações certas e permanentes:	
	01.01.04. .	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
	01.01.04.01.	Pessoal em funções	346 100,00
	01.01.04.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.06. .	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
	01.01.06.01.	Pessoal em funções	14 500,00
	01.01.06.04.	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.07. .	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
	01.01.09. .	Pessoal em qualquer outra situação	33 000,00
	01.01.11. .	Representação	14 700,00
	01.01.13. .	Subsídio de refeição	24 900,00
	01.01.14. .	Subsídios de férias e de Natal	67 200,00
	01.01.15. .	Remunerações por doença e mater./patern.	100,00
	01.02. . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.02. .	Horas extraordinárias	100,00
	01.02.04. .	Ajudas de custo	1 100,00
	01.02.12. .	Indemnizações por cessação de funções	100,00
	01.02.14. .	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
	01.03. . .	Segurança social:	
	01.03.01. .	Encargos com a saúde	100,00
	01.03.02. .	Outros encargos com a saúde	25 000,00
	01.03.03. .	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
	01.03.05. .	Contribuições para a segurança social	0,00
	01.03.05.02.	Segurança social do pessoal em RCTFP	
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	47 800,00
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	66 100,00
	01.03.05.03.	Outros	100,00
	01.03.06. .	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
	01.03.09. .	Seguros	
	01.03.09.01.	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	3 200,00
	01.03.09.02.	Seguros de saúde	100,00
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.01. . .	Aquisição de bens:	
	02.01.02. .	Combustíveis e lubrificantes	
	02.01.02.01.	Gasolina	100,00
	02.01.02.02.	Gasóleo	8 000,00
	02.01.04. .	Limpeza e higiene	1 000,00
		Transporta	661 700,00

Orçamento 2020



 (Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	
Orgânica	Económica	Designação	Total €
		Transporte	661 700,00
01.02.	02.01.06. .	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 000,00
	02.01.08. .	Material de escritório	8 500,00
	02.01.14. .	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15. .	Prémios, condecorações e ofertas	1 200,00
	02.01.17. .	Ferramentas e utensílios	3 500,00
	02.01.18. .	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19. .	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20. .	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21. .	Outros bens	3 000,00
	02.02. . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.01. .	Encargos das instalações	15 500,00
	02.02.02. .	Limpeza e higiene	2 970,00
	02.02.03. .	Conservação de bens	10 000,00
	02.02.04. .	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05. .	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06. .	Locação de material de transporte	200,00
	02.02.08. .	Locação de outros bens	2 800,00
	02.02.09. .	Comunicações	4 800,00
	02.02.10. .	Transportes	4 000,00
	02.02.11. .	Representação dos serviços	10 000,00
	02.02.12. .	Seguros	2 100,00
	02.02.13. .	Deslocações e estadas	21 700,00
	02.02.14. .	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	370 500,00
	02.02.15. .	Formação	210 600,00
	02.02.16. .	Seminários, exposições e similares	4 000,00
	02.02.17. .	Publicidade	7 400,00
	02.02.18. .	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19. .	Assistência técnica	6 000,00
	02.02.20. .	Outros trabalhos especializados	999 300,00
	02.02.25. .	Outros serviços	10 000,00
	03. . . .	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03. . .	Juros de locação financeira	
	03.03.05. .	Material de transporte	200,00
	03.06. . .	Outros encargos financeiros	
	03.06.01. .	Outros encargos financeiros	200,00
	04. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05. . .	Administração local:	
	04.05.01. .	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	200,00
	04.07. . .	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01. .	Instituições sem fins lucrativos	10 700,00
	06. . . .	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02. . .	Diversas:	
	06.02.01. .	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03. .	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	6 000,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			2 381 870,00

H
HP
C

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020
QUADRIÉNIO 2020 - 2023***

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2020
(Calculados com Base nos Valores do OE de 2019)

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Participação dos Municípios nos Impostos do Estado Lei OE 2019 Mapa XIX	ANOS																		
		2020 0,20%	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010								
	(1)																			
C.M. de AMARES	6 273 217	7,4%	12 546	11 644	11 472	11 016	10 358	10 655	10 655	10 655	11 211	12 266								
C.M. de BARCELOS	27 590 839	32,7%	55 182	51 211	50 454	48 448	45 055	46 344	46 344	46 344	48 762	53 348								
C.M. de BRAGA	22 930 641	27,2%	45 861	45 801	43 673	42 825	40 299	41 455	41 455	41 455	43 618	47 720								
C.M. de ESPOSENDE	7 284 845	8,6%	14 570	13 771	13 567	13 028	12 070	12 416	12 416	12 416	13 063	14 292								
C.M. de TERRAS DE BOURO	6 085 633	7,2%	12 171	11 773	11 599	11 017	10 456	10 834	10 834	10 834	11 400	12 388								
C.M. de VILA VERDE	14 276 909	16,9%	28 554	26 499	26 108	25 070	23 448	24 119	24 119	24 119	25 377	27 764								
	84 442 084	100%	168 884	160 699	156 873	151 404	141 686	145 823	145 823	145 823	153 431	167 778								

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da Lei de OE de 2018

Varição face aos anos anteriores de:

0,00% 5,09% 7,66% 11,55% 19,20% 15,81% 15,81% 10,07% 0,66%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO - PRESTAÇÕES DEFINITIVAS 2019

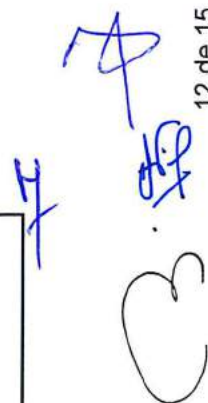
(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Projectos Intermunicipais										TOTAL
	Bilhetica Integrada (C4)	PICIE do Cávado (C1)	Educação Financeira (C5)	Adaptação às Alterações Climáticas (C4)	Caminho de Torres (C7)	Cartografia 1:10.000 (C7)	CTC (C4)	Portal da Central de Compras (C4)	Minho Inovação (C4)		
C.M. de AMARES	1 875,07	627,27	1 800,00	2 086,91		603,79	2 840,62	623,28	2 005,04	12 461,98	
C.M. de BARCELOS	3 839,59	3 615,96	2 400,00	4 273,39		2 791,63	5 816,77	1 276,30	4 105,75	28 119,38	
C.M. de BRAGA	3 410,13	6 397,16	3 900,00	3 795,41	6 559,37	1 351,24	5 166,16	1 133,54	3 646,52	35 359,53	
C.M. de ESPOSENDE	1 968,29	1 143,32	2 400,00	2 190,67		702,96	2 981,86	654,27	2 104,73	14 146,10	
C.M. de TERRAS DE BOURO	1 857,78	193,49	0,00	2 067,67		2 044,25	2 814,44	617,53	1 986,56	11 581,72	
C.M. de VILA VERDE	2 612,65	1 543,32	1 500,00	2 907,82	6 466,33	1 684,78	3 958,02	868,46	2 793,75	24 335,12	
	15 563,50	13 520,51	12 000,00	17 321,87	13 025,70	9 178,65	23 577,87	5 173,38	16 642,35	126 003,83	

Municípios	FEF 2019	%
C.M. de AMARES	6 273 217	7,43%
C.M. de BARCELOS	27 590 839	32,67%
C.M. de BRAGA	22 930 641	27,16%
C.M. de ESPOSENDE	7 284 845	8,63%
C.M. de TERRAS DE BOURO	6 085 633	7,21%
C.M. de VILA VERDE	14 276 909	16,91%
TOTAL	84 442 084	100,00%

Critérios de Distribuição de Verbas:

- (C1) Calculado em razão do nº de alunos
- (C2) Calculado em razão das linhas de transporte em gestão
- (C3) Projecto da praias: Ombra em Amares e Mariz em Barcelos
- (C4) Calculado 50% de forma igualitária e 50% em função do FEF
- (C5) Calculado em razão do nº de turmas
- (C6) Calculado em razão do n. de equipamentos recebidos
- (C7) Calculado em razão da área



MAPA 3 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO - PRESTAÇÕES PROVISÓRIAS 2020

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Projectos Intermunicipais											TOTAL
	PICIE do Cávado (C1)	Educação Financeira (C5)	Adaptação às Alterações Climáticas (Cadastro Florestal) (C4)	Caminho de Torres (C7)	CTC (C4)	Plano de Formação (C1)	Biblioteca Digital (C4)	Cávado Mais Igual (C4)	Cartografia 1:10.000 (C7)	Minho Inovação (C4)	Cultura Para Todos (C4)	
C.M. de AMARES	627,27	1 800,00	3 200,83		156,86	4 929,58	1 684,94	8 059,63	718,53	15 370,44	3 162,96	39 711,03
C.M. de BARCELOS	3 615,96	2 400,00	6 554,36		321,21	2 862,33	3 450,26	16 503,77	3 322,17	31 474,19	6 476,81	76 981,07
C.M. de BRAGA	6 397,16	3 900,00	5 821,26	6 002,96	285,28	12 138,42	3 064,35	14 657,82	1 608,04	27 953,78	5 752,38	87 581,44
C.M. de ESPOSENDE	1 143,32	2 400,00	3 359,97		164,66	6 148,72	1 768,71	8 460,35	836,55	16 134,65	3 320,22	43 737,13
C.M. de TERRAS DE BOURO	193,49	0,00	3 171,32		155,42	1 060,12	1 669,40	7 985,33	2 432,75	15 228,74	3 133,80	35 030,36
C.M. de VILA VERDE	1 543,32	1 500,00	4 459,91	5 917,81	218,57	7 049,82	2 347,73	11 229,98	2 004,96	21 416,59	4 407,14	62 095,83
	13 520,51	12 000,00	26 567,65	11 920,77	1 302,00	34 188,99	13 985,39	66 896,87	10 923,00	127 578,38	26 253,30	345 136,86

Municípios	FEF 2019	%
C.M. de AMARES	6 273 217	7,43%
C.M. de BARCELOS	27 590 839	32,67%
C.M. de BRAGA	22 930 641	27,16%
C.M. de ESPOSENDE	7 284 845	8,63%
C.M. de TERRAS DE BOURO	6 085 633	7,21%
C.M. de VILA VERDE	14 276 909	16,91%
TOTAL	84 442 084	100,00%

Crítérios de Distribuição de Verbas:
(C1) Calculado em razão do nº de alunos
(C2) Calculado em razão das linhas de transporte em gestão
(C3) Projecto da praias: Ombra em Amares e Mariz em Barcelos
(C4) Calculado 50% de forma igualitária e 50% em função do FEF
(C5) Calculado em razão do nº de turmas
(C6) Calculado em razão do n. de equipamentos recebidos
(C7) Calculado em razão da área

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the date 13 de 15.

MAPA de PESSOAL 2020

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Total	Observações
		Existentes	Em tramitação	Propostos		
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)			1	
Cargo de direção intermédia de 3º grau		4 a)			4	
Técnico Superior/Técnico Superior	Licenciatura em Economia	1 b)			13	
	Licenciatura em Engenharia Geográfica	1 b)				
	Licenciatura em Administração Pública	2 b)				
	Licenciatura em Arquitetura	1 b)				
	Licenciatura em Educação		1 b)			
	Licenciatura em Ciências florestal	1 c)				
	Licenciatura em Comunicação Social	1 b)				
	Licenciatura em Geografia	1 b)				
	Licenciatura em Serviço Social	1 b)				
	Licenciatura em Engenharia Civil	2 b)	1 b)			
Assistente Técnico/Assistente Técnico	Licenciatura em Engenharia do Ambiente		1 b)		1	
		1 b)				
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 b)			2	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a termo certo

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 25 de Novembro de 2019

O Presidente do Conselho Intermunicipal

X _____
(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a ____ de ____ de 20__, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Vice-Presidente

O Secretário